



C novo CROSP

ÓRGÃO OFICIAL DO
CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Avenida Paulista, 688 - Térreo - CEP 01310-909 - São Paulo - SP

25 de outubro Dia do Cirurgião-Dentista

A data foi comemorada na Assembléia Legislativa

Programa e concurso "A Saúde Bucal" CROSP fecha parceria com a Colgate-Palmolive



Bragança Paulista

Conselho fiscaliza possíveis irregularidades na parceria da Universidade São Francisco com clínica particular



Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo,
Deputado Vaz de Lima,
sentir-se-á honrado com sua presença na Sessão Solene
com a finalidade de comemorar o
Dia do Cirurgião-Dentista,
que, por solicitação do nobre Deputado Barros Munhoz,
será realizada em 26 de outubro de 2007, às 20 horas,
no Plenário "Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira".

Local: Palácio 9 de Julho - Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - Itirapuera - São Paulo - SP - www.al.sp.gov.br
cerimonial@al.sp.gov.br - Fone: 3886-6280 - Fone/Fax: 3889-8666

Convite

CRO/SP



CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
Avenida Paulista, 688 – Térreo
Tronco-Chave: (11) 3549-5500
CEP 01310-909 - São Paulo - Brasil
www.crosp.org.br

ÓRGÃO OFICIAL DO
CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

NOVO CROSP

Órgão Oficial do Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo

Expediente

PRESIDENTE

Dr. Emil Adib Razuk

SECRETÁRIO

Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella

TESOUREIRO

Dr. Francisco Couto Mota

CONSELHEIROS

Dr. Ideval Serrano

Dr. Cláudio Yukio Miyake

Dr^a. Neide Aparecida Salles Biscuola

Dr. Adriano Albano Forghieri

Dr^a. Maria Lucia Zarvos Varellis

Dr. Luiz Fernando de Souza P. Papaiz

Dr. Paulo Saquy

Dr. Rogério Adib Kairalla

Dr. José Mario Baldo

Dr. Marco Antônio Rocco

Dr^a. Eunice Cristina Gardieri

Dr. Marco Antonio Manfredini

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição

A I P Y

Comunicação Expandindo Horizontes

Tel: (11) 3487-2092

E-mail: comercial@aipy.com.br

Editor Responsável

H Carrijo (MTb 17.396)

Colaborador

Thais Moreira

Diagramação

Carolina Pires

E-mail: imprensa@crosp.org.br

Tel: (11) 3549-5561

Fotolitos e Impressão

OESP Gráfica S.A.

Tiragem

120.000 exemplares

ÍNDICE

- 4** PARCERIA CROSP e Colgate firmam parceria para o programa e concurso “A Saúde Bucal”
- 5** PROFISSÃO COVISA diz que dentais podem ter cirurgião-dentista como responsável técnico
- 6** PROFISSÃO II Prefeitura de Americana cancela concurso público para médico buco-maxilo
- 7** PROFISSÃO III Faculdades se reúnem para discutir formação profissional
- 9** AÇÃO SOCIAL CROSP realiza campanha de prevenção contra o câncer bucal
- 14** ARTIGO O jornalista Juca Kfourri conta a superação de ter um filho com fissura no palato
- 16** GERAL USF de Bragança Paulista pode ser denunciada por irregularidades
- 27** CAMPANHA A parceria com a TV Globo continua repercutindo

TELEFONES DO CROSP	Contas a Pagar 3549-5512 / 5513	Seccionais 3549-5545 / 5546	Tesouraria 3549-5565
TRONCO-CHAVE 3549-5500	CPD 3549-5514 até 5518	Secretaria 3549-5548 / 5549 / 5529	Comissão Ética 3549-5566 até 5572
Cobrança 3549-5501 até 5507	Especialidades 3549-5519 até 5522	Compras 3549-5553 / 5555	Recursos Humanos 3549-5573 / 5574
Contabilidade 3549-5508 / 5511	Atendimento 3549-5523 / 5533	Imprensa 3549-5561 / 5562	Licitação 3549-5579
Odontologia Empresarial 3549-5541 / 5543	Inscrição e Registro 3549-5527 / 5531 / 5534 / 5535 / 5538 / 5539	Financeiro 3549-5563	Jurídico 3549-5580 até 5583



A importância de ser solidário



Em 1841, Alexandre Dumas, o grande escritor francês, escreveu o romance “Os Três Mosqueteiros”. O tema é a solidariedade entre três mosqueteiros, Athos, Porthos e Aramis, aos quais veio juntar-se D’artagnan. Com o lema “um por todos e todos por um”, trouxeram um notável exemplo da solidariedade entre amigos, que há 116 anos vem encantando os jovens e fez sucesso em três filmes.

A solidariedade une os grupos, tornando-os indestrutíveis. É importante para a busca dos objetivos comuns, fortalece o respeito aos colegas e na atenção aos clientes. É um grande instrumento de consideração e amor ao próximo.

Porém, é preciso que cada cirurgião-dentista realize no seu dia a dia ações de valorização da classe e mostre à sociedade que ele é solidário e participe dos problemas que afligem a classe e a população.

Ressaltamos, em nosso último editorial a frase inicial do discurso de posse do Presidente norte-americano John F. Kennedy: “Não pergunte o que seu país pode fazer por você, mas o que você pode fazer pelo seu país”.

Há poucos dias, enviamos a cada colega do Estado de São Paulo, ou seja, cerca de 70.000, uma carta e um manual do programa e con-

curso “A Saúde Bucal” para o mesmo compartilhar de nossa luta que é de toda a classe, orientar, conscientizar e informar ao escolar de hoje e ao cidadão de amanhã, a importância da saúde bucal para a saúde geral.

Apesar da nossa insistência, o número de cirurgiões-dentistas voluntários, que era de 5.706, não aumentou significativamente, como esperávamos, embora seja muito expressivo.

Somos 70.000 cirurgiões-dentistas em São Paulo, que lutam, que trabalham com amor à profissão. Todos juntos, criamos um elo de amizade e respeito com a comunidade e com nossos colegas, exercemos a Odontologia com dignidade e muito orgulho pela nossa classe, pois ela é digna e merece.

Dia 26, às 20h00 horas, na Assembleia Legislativa de São Paulo, houve a comemoração do Dia do Cirurgião-Dentista. Os que compareceram testemunharam o respeito que nossa classe merece, prestigiando, com sua presença, o evento.

Um abraço a todos,

Emil Adib Razuk

Presidente





CROSP e Colgate assinam convênio para o programa e concurso “A Saúde Bucal”

Serão distribuídos, até dezembro, 1.237.500 kits de escovação para alunos da rede estadual de ensino fundamental

O programa e concurso “A Saúde Bucal”, que já está em sua 5ª edição, ganhou mais um importante parceiro. O Conselho Regional de Odontologia, idealizador e organizador da iniciativa, e a multinacional de produtos de higiene bucal Colgate-Palmolive assinaram, no dia 5 de outubro, um convênio que visa distribuir 1.237.500 kits com escova, creme dental e folders aos alunos da 1ª à 4ª séries do ensino fundamental da rede estadual.

Para o presidente da Colgate-Palmolive, Peter Dam, a intenção do convênio é que a população tenha mais informação e consciência de que a saúde bucal é uma prioridade. “Afim, uma boa saúde bucal melhora a saúde geral”, explicou.

O convênio entre o CROSP e a Colgate é o primeiro entre ambos. Mas, segundo Peter Dam, será expandido e com a certeza de bom resultado. “É uma maneira

de juntar forças para uma causa muito boa: a saúde bucal da população”, ressaltou.

Na assinatura do convênio, na sede do CROSP, estavam presentes, além do Dr. Emil Adib Razuk e de Peter Dam, a diretora adjunta de Marketing, Ceci Moresco, a gerente de Marketing, Patrícia Scoletta, e o membro do departamento de Relações Profissionais, Ricardo Grego, todos da Colgate. Os conselheiros Dr. Ideval Serrano, Drª. Eunice Cristina Gardieri e Dr. Marco Antônio Rocco e os membros da Comissão da Saúde Bucal, Dras. Maria Marta de Betania Barbosa e Adriana Kátia Mazzoni e Dr. João Carlos Coelho de Faria também participaram da reunião.

O programa e concurso “A Saúde Bucal” é considerado pela UNESCO o maior programa pedagógico do mundo na área de saúde bucal. Um universo de 5 milhões

de jovens estudantes e 245 mil professores de mais de seis mil escolas estão participando do programa. Diretores das escolas e 5.700 cirurgiões-dentistas voluntários estão também envolvidos no programa e concurso deste ano, que vai distribuir R\$ 353.600,00 em prêmios.

O programa e concurso funciona da seguinte forma: o conteúdo educativo sobre a saúde bucal é aplicado em salas de aula e resulta em atividades escolares dos alunos da 1ª à 8ª séries do ensino fundamental da rede estadual. Os principais objetivos são oferecer aos alunos a oportunidade de criar hábitos saudáveis e aprender a valorizar a saúde bucal através de brincadeiras. Os professores e diretores, como elementos na formação integral dos educandos, podem destacar o assunto de forma pedagógica, além de subsidiar a atuação do cirurgião-dentista como um dos profissionais parceiros da escola.

Colgate-Palmolive realiza parceria com o CROSP para produzir programas que serão veiculados na TV Globo

Na ocasião da parceria assinada entre o CROSP e a Colgate-Palmolive para o programa e concurso “A Saúde Bucal”, Dr. Emil Razuk solicitou ao Dr. Peter Dam apoio da Colgate para realizar uma campanha institucional na televisão, destacando a importância da Odontologia e dos cuidados com a saúde bucal. Após ouvir atentamente as fundamentações do presidente do Conselho, de perceber a seriedade com que a autarquia trata esse tema, com resultados impactantes, como a inserção de vinhetas socioeducativas na TV Globo e a instalação de *outdoors* nas estradas estaduais, Peter Dam assentiu com a proposta e se comprometeu a produzir e veicular em horário nobre da Rede Globo quatro programas de 10 minutos cada um sobre saúde bucal.

O CROSP realizou mais essa parceria tendo em vista a saúde da população e a valorização do cirurgião-dentista. E espera que mais essa iniciativa seja motivo de união da classe.



Na foto da esquerda, o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Azuk, assina termo de parceria com a Colgate-Palmolive para a distribuição de kits de escovação. Ao lado, Peter Dam, presidente da multinacional.

Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo manifesta-se favorável à tese do CROSP de que as dentais podem ter cirurgião-dentista como responsável técnico

Em ofício à ANVISA, o COVISA fundamentou sua solicitação no fato de o comércio atacadista realizado pelas dentais vender anestésicos para uso odontológico exclusivamente por profissional específico legalmente habilitado para aplicação em paciente

O Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo manifestou-se recentemente favorável à tese do CROSP e das dentais de que o responsável técnico das distribuidoras que comercializam produtos odontológicos deve ser um cirurgião-dentista e não um farmacêutico. Em ofício encaminhado, dia 20 de setembro à ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) o COVISA-SP solicita - frente a necessidade de padronização de ações e de legalização das empresas distribuidoras de produtos odontológicos -, parecer quanto à possibilidade de o cirurgião-dentista ser o responsável técnico de estabelecimento distribuidor de anestésico de uso odontológico, na forma de solução parenteral de pequeno volume.

O COVISA fundamentou sua solicitação no fato de o comércio atacadista realizado pelas dentais vender anestésicos para uso odontológico exclusivamente por profissional específico legalmente habilitado, no caso, o cirurgião-dentista, para aplicação em paciente, e que esse produto não é comercializado pelas farmácias e drogarias devido a essa especificidade.

No ofício, o COVISA observa que “a administração dessa especialidade farmacêutica está inclusa dentro dos procedimentos para o tratamento odontológico”. Para o COVISA, o cirurgião-dentista é o profissional habilitado

para praticar todos os atos pertinentes à Odontologia, tais como prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em Odontologia.

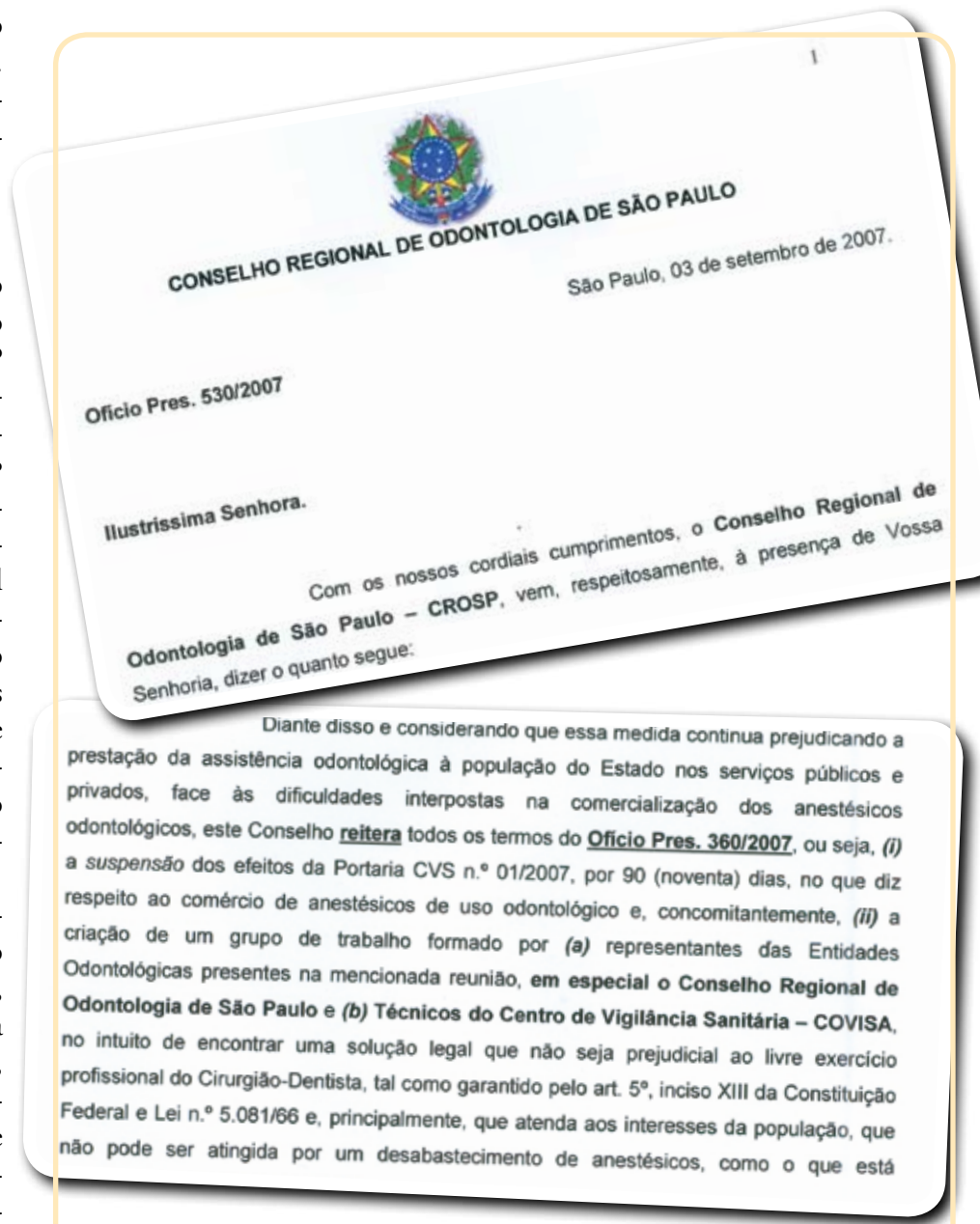
O ofício do COVISA à ANVISA é reflexo do trabalho que o CROSP e as dentais vêm fazendo para equacionar um problema que estava comprometendo os procedimentos odontológicos. Com a obrigatoriedade, os cirurgiões-dentistas encontravam dificuldades em adquirir o anestésico nas dentais, prejudicando o tratamento dentário de seus pacientes.

Já na reunião realizada no dia 29 de março, em conjunto com os representantes do CROSP e das dentais, concluiu-se pela inviabilidade prática do atendimento ao disposto da Portaria CVS nº 01/2007, que determina a presença de um farmacêutico como responsável técnico nesses locais. Tal exigência vem restringido o comércio atacadista e a distribuição desses produtos, em particular, os anestésicos – produtos básicos e imprescindíveis nos procedimentos odontológicos prejudicando mais de 70 mil cirurgiões-dentistas do Estado.

O CROSP, em 3 de setembro, enviou novo ofício (veja ao lado) à Dr^a. Maria Cristina Megid, diretora do Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, cobrando do COVISA posição sobre o comércio de anestésicos de uso exclusivo odontológico. Reiterou, ainda, todos os termos dos ofícios

anteriores no que diz respeito ao comércio de anestésicos de uso odontológico e propôs a criação de um grupo de trabalho formado por representantes das entidades odontológicas presentes na mencionada reunião, em especial o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo e técnicos do Centro de Vi-

gilância Sanitária, no intuito de encontrar uma solução legal que não seja prejudicial ao livre exercício profissional do cirurgião-dentista, e que atenda aos interesses da população, que não pode ser atingida por um desabastecimento de anestésicos, como o que está ocorrendo no mercado atualmente.



CROSP consegue sensibilizar prefeitura de Americana e concurso público para médico buco-maxilo é cancelado

Prefeitura adiantou que abrirá novo concurso público para cirurgião-dentista buco-maxilo-facial

O CROSP conseguiu que a prefeitura de Americana suspendesse concurso público para médico buco-maxilo. O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, no intuito de resguardar a profissão do cirurgião-dentista buco-maxilo-facial, está atento a iniciativas que signifiquem invasão da área privativa da profissão. O Conselho vinha recebendo, desde abril deste ano, denúncias feitas por cirurgiões-dentistas de que a prefeitura publicara o edital n° 001/2007, abrindo concurso público para uma profissão inexistente.

O secretário de Administração do município, Dr. Carlos Fonseca, informou ao departamento Jurídico do CROSP que encaminhará uma mensagem à Câmara Municipal propondo a criação do cargo de cirurgião-dentista buco-maxilo-facial e a extinção do cargo de médico buco-maxilo, previsto na Lei Municipal número 3.747 de 13/12/2002, que aprova os cargos e empregos salariais da administração de Americana.

O CROSP agradece ao secretário de administração do município, Dr. Carlos Fonseca, e ao prefeito de Americana, Erich Hetzl Júnior, a demonstração de elevado espírito público ao verificarem o equívoco cometido, não titubeando em suspender o concurso para médico buco-maxilo.

Conforme o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, “atitudes como esta caracterizam os bons administradores”. É necessário que os colegas estejam sempre atentos e informem o CROSP de situações como essa para que o Conselho possa tomar as devidas providências em defesa da classe.

Conselho agiu rápido

Em 27 de junho, o CROSP encaminhou um ofício à prefeitura de Americana solicitando a reformulação do edital. Além disso, o advogado do departamento Jurídico do CROSP, em atendimento à determinação do Conselho, foi à prefeitura e se reuniu com o diretor da unidade de Recursos Humanos da Prefeitura de Americana, João Batista Legnare, argumentando que o concurso era irregular, porque os municípios não têm autonomia para criar novas profissões. Somente leis federais têm essa prerrogativa. Conforme a Lei Federal n° 5081 de 24 de agosto de 1966, a especialidade buco-maxilo-facial é privativa de cirurgião-dentista, sendo vedado o exercício da atividade aos médicos - menos nos casos de tratamento de neoplasias malignas, neoplasias das glândulas salivares maiores (parótida, sub-língua e sub-maxilar) e o uso do acesso da via cervical

infra-hioídea, bem como a prática de cirurgia estética, ressalvadas estéticas funcionais do aparelho mastigatório (Resoluções CFO n° 03/1999 e CFM n.º 1536/98).

No dia 10 de setembro, a prefeitura divulgou o comunicado n° 001/2007 (http://www.institutoconcursos.com.br/download/edcom_americana001_07.doc) suspendendo o concurso público 001/2007. O secretário municipal de Administração, Dr. Carlos Fonseca, assegurou, ainda, ao CROSP que encaminhará uma mensagem à Câmara Municipal propondo a criação do cargo de cirurgião-dentista buco-maxilo-facial e a extinção do cargo de médico buco-maxilo, previsto na Lei Municipal n° 3.747 de 13 de dezembro de 2002, que aprova os cargos e empregos salariais da administração de Americana.

Caso semelhante aconteceu em 2002, em Mauá, cuja

prefeitura abra um concurso de provimento de cargos para vagas de médico buco-maxilo. O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo entrou em contato com o Conselho Regional de Medicina de São Paulo solicitando relação das especialidades médicas e encaminhou uma carta à Fundação Getúlio Vargas, realizadora do concurso, pedindo a correção do cargo. O Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, na mesma ocasião, também mandou um ofício ao prefeito de Mauá solicitando a revisão do edital. Após pouco menos de um mês, a secretaria municipal de Administração e Modernização Administrativa de Mauá divulgou um comunicado informando o cancelamento do concurso relacionado ao cargo e a devolução dos valores pagos pelos inscritos, além da correção da especialidade registrada no Conselho Federal.

CROSP reúne faculdades de Odontologia de São Paulo para discutir formação profissional

Aumento do número de denúncias de faltas éticas motivou o encontro

No dia 30 de agosto, o CROSP sediou importante reunião para debater um assunto que vem preocupando não só a autarquia como as instituições de ensino: a formação profissional do cirurgião-dentista. Foram tratados temas desde a qualificação do corpo docente, o estado atual da pesquisa em Odontologia, currículo e interdisciplinaridade, noções de marketing, até a relação dos órgãos governamentais com os conselhos profissionais e a intensificação do ensino da ética.

O Conselho teve a iniciativa de convidar representantes de todas as 43 faculdades em funcionamento no Estado para discutir, sobretudo, a questão das faltas éticas em razão do aumento de queixas contra colegas que estariam cometendo infrações por não terem tido qualquer formação em seu curso de graduação. Além da ABENO – Associação Brasileira de Ensino de Odontologia -, acadêmicos de renome, diretores e coordenadores de instituições de ensino, dentre as quais a FOUSP – Faculdade de Odontologia da USP -, compareceram ao encontro.

Dr. Emil Razuk comentou que o CROSP tem identificado deficiência de formação não só na parte ética, mas no campo da ergometria, da administração e do marketing, sem considerar que o recém-formado deixa a faculdade sem consciência de que ele deve ser um catalisador da saúde no país. Para o Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, professor da FOUSP, as faculdades deveriam passar por

uma catarse e fazer um “catado” das ações mais eficientes para melhorar a qualidade de ensino do país.

Essa catarse, na avaliação de Fava, ex-reitor da USP, não deveriam perder de vista quatro missões que norteiam uma faculdade:

- Gerar conhecimento através da pesquisa. Segundo ele, nos estatutos das instituições de ensino deveria constar o compromisso de produzir e transferir conhecimento para a sociedade. “Socializá-lo”, diz. “A faculdade de vanguarda se conceitua mais pelas pesquisas do que pelo ensino, porque a atividade científica enriquece o ensino.”;

- Elaborar ensino;
- Preservar o conhecimento, formando equipes que o herdarão para ser repassado;

- Desenvolver o conhecimento por meio da qualificação dos docentes, do nível dos alunos que entram, do pessoal de apoio, da clínica e laboratório. “É preciso ter infra-estrutura e ambiência, conforto para alunos e professores que contribua para o ensino.

O Prof. Dr. Fava de Moraes chama a atenção para a permissividade de entrada de alunos no ensino superior. “Como os cursos tendem a recuperar os mais fracos, os mais talentosos acabam sendo prejudicados.” Ele sugere que as faculdades se dediquem a ensinar muito bem o básico e não entregá-lo ao sistema sem esse aprendizado. O ex-reitor recomendou também uma reflexão no sentido de passar aos alunos ciências humanas e sociais. “A atividade profissional deve ser qualificada com

atividade social.”

O Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto, presidente nacional da ABENO, admitiu que a Odontologia passa hoje por uma fase de transformação. “Estamos deixando de ser profissionais liberais, para trabalharmos em empresas de convênio, no serviço público, como pesquisadores em indústrias. Há muitos desempregados. Alunos abandonam a graduação, desassistindo pacientes”, lamentou.

Para ele, se há problemas no ensino, o problema reside mais no corpo docente. “Muitos professores se formaram em especialistas e depois viraram professores. Mas que formação ele teve para isso? Foi na pós-graduação, que tem formado muitos especialistas”, apontou. “É preciso mudar a pós.”

O ensino ideal, na avaliação do presidente da ABENO, deveria

romper, através da extensão, os intra-muros e ver o que a comunidade do entorno precisa. Construir um ensino fora dos padrões atuais que estariam moldados quase em sua totalidade no que foi formatado pela USP e pela UNESP. “Temos que formar novos professores, formar generalistas, formar um mestre. É um momento de reflexão.”

Mas apesar desse quadro, ele acredita que a profissão evoluiu. “A prestação de serviço melhorou assustadoramente nos últimos 20 anos”, compara. “Na última reunião anual da CBPqO, foram apresentando três mil trabalhos, o que deu uma injeção de ânimo na profissão como ciência”, diz. “A Odonto está mais bem avaliada que outros cursos.” Ele questiona o recrudescimento de denúncias contra profissionais. “Será que as queixas aumentaram só porque a



A partir da direita, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, Profª Dalva Cruz Laganá, Dr. Emil Razuk, Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo e Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto.

“

A atividade profissional deve ser qualificada com atividade social - Prof. Dr. Fava de Moraes

”

fiscalização dos CROs tornou-se mais eficiente?”

O diretor da FOUSP, Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo, elogiou a iniciativa do CROSP de jogar luz na problemática do ensino no Estado. “Dou apoio irrestrito à luta do Dr. Emil [Razuk]”, afirmou. Pois ele considera que se há um estrangulamento no mercado de trabalho, iniciativas podem minorar o problema. Dr. Carlos de Paula diz que há espaço, por exemplo, para os cirurgiões-dentistas trabalharem nos hospitais, como estomatologistas. “São cerca de oito mil vagas”, revela. Seria preciso antes que os cursos percebessem essa demanda.

O Prof. Dr. Carlos de Paula vislumbra em programas como o Pró-Saúde, os Centros de Especialidades Odontológicas e outros mecanismos federais uma saída para ampliar o mercado para a Odontologia. O diretor da FOUSP aponta que sem esforços como esse a Odontologia pode

continuar não atraindo mais candidatos. Ele dá o exemplo da queda de vestibulandos da FUVEST desde 1987. Vinte anos atrás, a proporção era de 47 por vaga. Hoje, esse número caiu para 8,5.

O conselheiro Dr. Marco Antonio Manfredini concorda que a melhoria do ensino deva passar por um compromisso com a formação e a extensão em parceria com os poderes públicos, a fim de evitar a canibalização da profissão.

O presidente da ABENO, sobre esse aspecto, comenta que só não há cirurgiões-dentistas no Programa Saúde da Família, porque as faculdades não formam profissionais para a área. “O Ministério da Saúde já disse que quando isso mudar, o PSF contratará cirurgiões-dentistas. As instituições de ensino precisam olhar para frente. A faculdade tem que se reciclar”, aconselha.

O Prof. Dr. Haroldo Arid Soares, membro do colegiado da Faculdade de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES – pensa que a saída para transformar o ensino é investir nos professores. “Devemos valorizar o trabalho inter e multiprofissional entre as categoria de saúde”, sugeriu.

O Prof. Dr. Luiz Fernando Pegoraro Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - USP - Campus Bauru – também parabenizou o Conselho por realizar o evento – “ultrapassando sua obrigação como autarquia”, que é de fiscalizar a profissão -, e acredita que se as faculdades precisam se preparar para daqui a 10 anos para formar profissionais atualizados.

No campo da ética, muitas sugestões foram apresentadas. O Prof. Dr. Eduvaldo Silvino Brito Marques, coordenador da Faculdade Odontologia da Uni-

versidade de Taubaté – UNITAU – deu o exemplo do CREMESP (Conselho Regional de Medicina de São Paulo) que trabalha a questão da ética, realizando simulação de julgamentos com graduandos e profissionais sobre vários temas. Ele comentou também que uma forma de tranquilizar o profissional contra denúncias é desenvolver um prontuário digitalizado, assuntos que deveriam ser abordados nas faculdades.

O Prof. Dr. Haroldo Arid Soares, membro do Colegiado da Faculdade de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES – também defende um prontuário único com dois tipos de documentos: um jurídico e outro científico.

A Prof^ª. Dr^ª. Dalva Cruz Lagana, diretora da Faculdade de Odontologia da Universidade da Cidade de São Paulo – UNICID – questionou como trabalhar o marketing sem ferir a ética. O conselheiro Dr. Luiz Roberto Cunha Capella também tocou nesse ponto dizendo que é preciso orientar os alunos de maneira que eles, quando formados, anunciem seus trabalhos sem desvalorizar ou popularizar a profissão. Outro conselheiro. Dr. Marco Antônio Rocco, membro da Comissão de Ética do CROSP, revela que muitas faltas éticas são provenientes de ignorância do profissional que não teve essa disciplina na faculdade. Boa parte das denúncias é de colega contra colega”, diz.

Uma solução, para a conselheira Dr^ª. Maria Lucia Zarvos Varellis, é transmitir ao aluno que ele, enquanto futuro profissional, deve tratar o paciente como ele gostaria de ser tratado. “O paciente deve ser visto como um ser único, individual; deve ser visto com um todo.” A Prof^ª. Dr^ª. Cláudia

de Oliveira Lima Coelho, diretora da Faculdade Odontologia da Universidade do Oeste Paulista - Dr. Mario Leite Braga – UNOESTE – também pensa que os cursos devam mostrar ao aluno que o paciente deve receber um tratamento humano. “O paciente merece toda a explicação possível, apresentando todas as possibilidades de tratamento. Comunicação entre pacientes e profissional é fundamental para evitar brigas.”

O Prof. Dr. Evandro Franco da Rocha, coordenador da Faculdade de Odontologia da Universidade São Francisco - USF Bragança Paulista -, reconheceu também que falta melhor preparar os alunos no que se refere ao marketing. Mas ele identifica na dificuldade do aluno de se expressar oralmente e na escrita um grande obstáculo. A saída seria desenvolver a comunicação do aluno já na sala de aula. O Prof. Dr. Júlio César Emboava Spanó, coordenador da Faculdade de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva - IMES-FAFICA – também acredita que é um começo trabalhar a comunicabilidade do aluno.

“

Temos que formar novos professores, formar generalistas, formar um mestre. É um momento de reflexão - Prof. Dr. Alfredo Júlio Fernandes Neto

”

CROSP realiza campanha de prevenção contra o câncer bucal

Os exames anatomopatológicos foram feitos por professores de Estomatologia em quatro estações de metrô da capital

O câncer de boca, quando diagnosticado precocemente tem cura. Já tardiamente, ele pode causar o isolamento do indivíduo na sociedade. O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, com o intuito de diagnosticar precocemente e informar as causas da doença, realizou, de 23 a 25 de outubro, o “Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal”.

Com a colaboração de acadêmicos de Odontologia voluntários, o CROSP distribuiu um total de 800 mil folderes explicativos com informações sobre a importância do auto-exame da boca, além da visita periódica ao cirurgião-dentista. Os exames foram feitos por professores de Estomatologia das faculdades de Odontologia nos postos de atendimento

odontológico, instalados em cinco estações de metrô da capital paulista: Arthur Alvim, Belém, São Bento, Tucuruvi e na estação Largo Treze.

O câncer de boca, segundo estatística do Instituto Nacional de Câncer, ocupa o 7º lugar entre o sexo masculino e o 8º entre o sexo feminino. Os principais fatores que podem levar ao aparecimento do câncer bucal são: vícios de fumar e consumir bebida alcoólica em excesso, má higiene bucal, uso de próteses dentárias mal ajustadas e raízes de dentes. No caso do câncer labial, a exposição ao sol é o principal fator. Ele aparece, principalmente, como uma úlcera (ferida) que não cicatriza em 21 dias.

Para o auto-exame, é preciso procurar um espelho em um local

bem iluminado e verificar os lábios, a língua, a região embaixo da língua, as gengivas, a bochecha, o céu da boca e a amígdala. No caso de qualquer alteração encontrada, é necessário procurar um cirurgião-dentista. Após o diagnóstico realizado pelo profissional, o paciente será encaminhado para o tratamento oncológico, que é feito basicamente por meio de cirurgia, associada ou não à radioterapia ou à quimioterapia.

Desde 2002, já foram distribuídos 8.600.000 folderes do programa, que também é realizado em várias cidades do interior, como Bauru, Santos, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto, Taquaritinga, Rio Claro etc.

O último “Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal”, promovido pelo

Conselho na capital, examinou 10.749 pessoas. Destas, 1.537 pessoas foram encaminhadas para biópsia e 89 casos de carcinoma espinho celular foram diagnosticados. Após os diagnósticos, foram todos encaminhados para tratamento adequado.

O programa do CROSP tem o objetivo de orientar a população sobre a importância do auto-exame e da visita ao cirurgião-dentista, além de uma boa alimentação para a promoção da saúde bucal. A saúde começa pela boca.



Presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk, com estudantes de Odontologia na estação São Bento do metrô.

Esclarecimentos sobre a parceria CROSP e Globo

* *Luís Humberto Rocha Carrijo*

Na parceria com a TV Globo, Dr. Emil Razuk teve a preocupação em valorizar cada um dos 27 Conselhos Regionais de Odontologia, optando por inserir nas vinhetas da campanha que a parceria era da Globo com os Conselhos Regionais e não apenas com o CROSP

Os veículos de comunicação, sejam eles da iniciativa privada ou de órgãos de classe, devem sempre estar a serviço da verdade. É um princípio básico que, violentado, desvirtua todo o propósito da imprensa, que é bem informar. É por isso que, como jornalista e editor do jornal *Novo Crops*, órgão oficial do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, fiquei estarecido quando li, em um jornal de grande circulação na classe, que a matéria “Paraíso Tropical com saúde bucal”, tenha sido iniciativa de uma só entidade.

Ora, todos sabemos que essa parceria foi, na verdade, construída desde o dia 18 de março de 2006 pelo presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk. Nessa data, ele teve o primeiro contato com o vice-presidente da Central Globo de Televisão, José Roberto Marinho - na ocasião do programa “Ação Global”, realizado em Interlagos na cidade de São Paulo.

A partir daquele encontro, o presidente do CROSP vislumbrou a possibilidade de uma campanha socioeducativa sobre saúde bucal e de valorização do cirurgião-dentista como nunca antes a Odontologia ou qualquer outra entidade de classe pôde imaginar. Sem a ajuda ou a interferência de qualquer entidade ou órgão, o CROSP lutou também por esta conquista. Simplesmente porque acreditou na proposta de grande valor humano e social e na

vocação da TV Globo de levar mensagens sérias e educativas à população.

Fui testemunha do empenho e diplomacia do presidente do CROSP para concretizar uma idéia – visionária para os acomodados e descrentes, que preferem atuar sob a proteção das sombras dos bastidores -, mas palpável para quem tem atitude e acredita no que quer. Dr. Emil se desdobra como líder da classe para valorizar o colega e a profissão. Não foi diferente no caso da Globo. Ele não mediu esforços nem tempo para cristalizar essa parceria.

Todas as ações foram cuidadosamente registradas em nosso jornal – *Novo Crops*. Os cirurgiões-dentistas do Estado de São Paulo puderam acompanhar desde a edição nº 110 toda a trajetória dessa parceria de sucesso (veja na página 12). De lá pra cá, o presidente do CROSP e uma comissão formada especialmente para viabilizar a proposta iniciaram os contatos com os diretores da Rede Globo realizando várias reuniões em São Paulo e no Rio de Janeiro. A começar pelo diretor da emissora, Albert Alcoulumbre, e depois com o gerente de Projetos Sociais da Central Globo de Comunicações, Flávio C. Oliveira, que, acompanhado da coordenadora de Projetos Sociais, Luciana Modé, esteve no CROSP com o Dr. Emil, no dia 4 de maio de 2006. Nessa reunião, foi dado um grande passo para concretizar a parceria,

firmada semanas depois no Rio de Janeiro.

Ficou acertado que o CROSP seria responsável pelo briefing das mensagens e pela produção de três vinhetas e a Globo faria a criação e a veiculação da campanha. Do dia 11 a 25 de janeiro, foram feitas 5.684 inserções no horário nobre das 121 repetidoras da emissora. A campanha retornou, em abril, do dia 8 a 22, com mais 3.585, também em todo o território nacional, totalizando nas duas ocasiões 9.569 inserções que custariam R\$ 4.679.000,00.

Outro detalhe: Dr. Emil Razuk teve a preocupação em valorizar cada um dos 27 Conselhos Regionais de Odontologia, optando por inserir nas vinhetas da campanha que a parceria era da Globo com os Conselhos Regionais e não apenas com o CROSP. A repercussão foi tamanha que o presidente do CROSP recebeu congratulações e reconhecimento dos demais CROs e até órgãos de outras classes, como a OAB e os Conselhos de Psicologia e Medicina. Mas não recebeu qualquer manifestação nem do CFO nem da ABCD.

O benefício dessa campanha de alcance nacional foi tão impactante que o CROSP indicou o vice-presidente da Globo, José Roberto Marinho, para receber a Medalha de Honra ao Mérito do CFO. A indicação foi aprovada por unanimidade pela Comissão da Medalha e ratificada pelo Plenário do Conse-

lho Federal.

Em dezembro de 2006, eu entrevistei o diretor da Rede Globo, jornalista Luis Horta Barbosa Erlanger, que me antecipara que a Globo tem como princípio veicular mensagens socioeducativas em suas novelas. Na entrevista publicada na edição número 115 de janeiro de 2007, Erlanger afirmou: “A TV tem condições de contribuir para a construção de hábitos saudáveis e temos procurado fazer isso de várias formas, incluindo mensagens socioeducativas nas novelas”. Essas palavras tomaram forma logo em seguida. Ao contrário do que afirma a matéria do desse jornal, a Globo inseriu cinco mensagens socioeducativas – e não duas -, nos dias 3 de maio, 26 de junho e 18 e 19 de julho na novela “Paraíso Tropical”, campeã de audiência, e no dia 30 de julho, na novela “Sete Pecados”.

A relação do CROSP com Luís Erlanger, diretor da Central Globo de Comunicação da TV Globo, já estava tão sólida que o jornalista, na edição 112 do jornal *Novo Crops*, afirmara, a respeito do programa e concurso “A Saúde Bucal” que a Globo atendeu prontamente ao convite feito pelo CROSP para contribuir com o desenvolvimento do projeto realizado com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, porque “a iniciativa reúne os atributos que caracterizam a atuação da Rede Globo na área social: o estabelecimento de parcerias



“
Sem a ajuda ou a interferência de qualquer entidade ou órgão, o CROSP lutou também por esta conquista. Simplesmente porque acreditou na proposta de grande valor humano e social e na vocação da TV Globo de levar mensagens sérias e educativas à população”

”



entre instituições da sociedade, com atuações complementares e papéis definidos; a definição de prioridades (como a promoção da saúde bucal à educação formal); e o apoio em estratégias de comunicação que assegurem o alcance ampliado deste esforço conjunto e coordenado”.

Causou-me também estranheza a afirmação desse jornal de que as inserções foram resultado do trabalho de sua assessoria de comunicação que “desde o dia 15 de fevereiro vinha mantendo intensa troca de e-mails e telefonemas com interlocutores” da Globo. Na verdade, as mensagens nas telenovelas foram consequência de várias reuniões (e não meros telefonemas e e-mails) em São Paulo e Rio de Janeiro realizadas pela comissão do CROSP e, nesse caso específico, de alguns cirurgiões-dentistas do Rio de Janeiro que procuraram, desde dezembro de 2006 (bem antes dos eventuais contatos da assessoria do CFO, em fevereiro) sensibilizar a emissora da

grande repercussão que aconteceria se houvesse inserções de mensagens sobre saúde bucal em suas novelas.

Mais: embora o CFO considere que as inserções tenham sido resultado de um precedente de cinco anos atrás (relação que o CROSP não desmerece), estamos falando de um trabalho cirurgicamente desenvolvido com maestria entre o CROSP e a Globo nos últimos 18 meses.

Dr. Emil sempre teve o cuidado de estampar nas edições do jornal *Novo Crops* documentos, ofícios e e-mails das iniciativas do CROSP. O episódio com esse jornal, que publicou matérias conflituosas com o que de fato aconteceu, justifica tais cautelas.

É lamentável que o esforço de um Conselho para valorizar a Odontologia de todo o país - e não só de São Paulo -, em vez de unir a classe, provoque reações inconformistas na seriedade e no reconhecimento dos que trabalham em favor da classe de

profissionais que deveriam pautar suas atitudes na seriedade e no reconhecimento dos que trabalham em favor da classe.

Em tempo: tive a oportunidade de assistir, no dia 5 de outubro, a assinatura do protocolo de intenções entre a Colgate e o programa e concurso “A Saúde Bucal”. Firmada a assinatura, o presidente do CROSP solicitou o patrocínio de divulgação institucional da Odontologia com a finalidade de valorizar o profissional cirurgião-dentista.

Depois das tratativas, ficou definido o patrocínio pela Colgate de quatro programas em 2008 de dez minutos cada um na Rede Globo de Televisão.

Esperamos que amanhã não surjam outros pais da iniciativa do CROSP.

Luís Humberto Rocha Carrijo
 Jornalista e editor do jornal *Novo Crops*

Ed. 110 Mar/Abr 2006

está desenvolvendo um trabalho significativo para a Odontologia de São Paulo. A coordenadoria é assessorada tecnicamente pelos cirurgiões-dentistas Dr. Marco Antonio Carvalho de Lima e Dra. Maricene Carvalho de Melo Ferreira.

O primeiro passo foi a elaboração de diagnóstico das regiões que compõem a Coordenado-

reuniões e informações colhidas pelos interlocutores de saúde bucal das supervisões técnicas de saúde; e a avaliação das condições de infra-estrutura, recursos humanos e manutenção de cada bairro.

Com a elaboração de atuação e estratégia, visando a valorização da equipe de saúde bucal e melhoria das condições de trabalho, implantaram-se as "diretrizes

que os pacientes e os profissionais necessitam de melhores condições para o trabalho e o atendimento. Na Odontologia, é necessário que se tenham consultórios adequados no que diz respeito às normas de biossegurança", destaca o coordenador Dr. Marco Antonio Carvalho de Lima. "Desenvolvemos, neste último ano, ações de infra-estrutura em 22 Unidades Básicas

nesta administração, 22amentos de saúde, um terço tal."

Com nova infra-estrutura ou seja, reforma geral, e de armários odontológicos, talação de equipamento recebidos da Secretaria N da Saúde, nas 22 UBS, u AIDS e duas clínicas de cas especializadas, foram ir R\$ 306.997,73, entre o p março de 2005 e março "Conseguimos um sig avanço em investimento : bucal, o que não se via en anos na administração m com exceção dos Centros cialidades Odontológicas, ram parcialmente financia Ministério da Saúde", ref No período de u Coordenadoria Regional Sul também promoveu ca de Prevenção e Diagnóstic ce do Câncer Bucal em 4 des, realizando 12.531 ex duas semanas; a campã vênção nas escolas, a "Se



Estavam presentes, na Ação Global, o presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk, o presidente da FIESP, Paulo Skaf (de camisa azul), o presidente da Rede Globo, José Roberto Marinho, e outros da emissora, como Alexandre Borges (veja foto ao lado).

Matéria sobre Ação Global, realizada pela Globo e Fiesp, registra primeiro contato do presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk com o vice-presidente da emissora, José Roberto Marinho.

Ed. 115 Jan/Fev 2007

Luiz Erlanger, diretor da Central Globo de Comunicações, vê na TV importante veículo para conscientizar a população

Em entrevista ao jornal Novo Crops, o diretor da Central Globo de Comunicações, jornalista Luiz Erlanger, explicou que a TV Globo participou da parceria com o CROSP para veicular mensagens sobre a saúde bucal, porque a televisão teria condições de contribuir para a construção de hábitos saudáveis, em especial, quando se trata de saúde. A seguir a íntegra da entrevista:

As mensagens que a TV Globo veiculou em rede nacional podem modificar a visão que o brasileiro tem sobre sua saúde bucal e fazer com que as pessoas passem a se preocupar mais com ela? Não há nada mais importante que a saúde - e a saúde começa pela boca. Sabemos que, se a população tiver acesso a bons servi-

ços, por exemplo), desenvolvendo ações nos projetos sociais e, claro, com a cobertura jornalística cotidiana. Mas a campanha publicitária propícia, pela abordagem inusitada e pela frequência da exposição da mensagem, ampliar o alcance desta ação de comunicação, impactando de forma mais profunda uma grande parcela da população. Nossa expectativa é que, sim, gere maior conscientização.

Por que a Rede Globo de Televisão se predispôs a participar dessa campanha de conscientização, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia?

Já apoiamos o projeto do CROSP com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e estamos conversando sobre como



"O Conselho de Odontologia detém o conhecimento técnico e nós, a capacidade de levar esta informação, de maneira eficaz, a todo o Brasil. É assim que

panhas de conscientização e mobilização social desde a sua fundação.

Entrevista concedida ao Novo Crops pelo diretor da Globo, jornalista Luis Erlanger, é publicada.

Ed. 111 Mai/Jun 2006

AÇÃO SOCIAL

CROSP e Rede Globo firmam parceria para o programa e concurso "A Saúde Bucal"

Haverá veiculação de cinco vinhetas e cobertura jornalística do programa.

A edição deste ano do concurso "A Saúde Bucal" terá mais um forte parceiro. A Rede Globo confirmou que tem interesse em participar do programa realizado pelo CROSP juntamente com a Secretaria de Estado da Educação. O concurso, que procura conscientizar alunos da rede estadual de ensino da importância da saúde bucal, entra em sua quarta edição com apoiadores que credenciam a seriedade do programa: Fundação Bradesco, Unesco e Folha de S. Paulo. O interesse das Organizações Globo foi confirmado pelo gerente de Projetos Sociais



Reunião no CROSP entre Dr. Emil Razuk, Flávio C. Oliveira e Luciana Modé, respectivamente gerente e coordenadora de Projetos Sociais da Central Globo de Comunicações, para firmar a parceria.

Ed. 115 Jan/Fev 2006



Avenida Paulista, 688 - Térreo - CEP 01310-909 - São Paulo - SP

SAÚDE BUCAL EM REDE NACIONAL

MAIOR CAMPANHA INSTITUCIONAL DA ODONTOLOGIA REALIZADA NO BRASIL É VEICULADA PELAS 121 COLIGADAS DA TV GLOBO



Matéria de capa destaca campanha socioeducativa veiculada em janeiro de 2007.

Ed. 112 Jul/Ago 2006

presente no projeto pedagógico da escola, atendendo critérios metodológicos, curriculares e interdisciplinares, como sugerem as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais. "Em 2002, surgiu a oportunidade de uma parceria com o CROSP para inovar e adequar o currículo em sua maioria de ensino local nas escolas que oferecem ensino fundamental da rede estadual. Assim, a possibilidade de apoio de um cirurgião-dentista na marcha de um currículo de educação voltado ao trabalho de professores surgiu a trabalho de pesquisa com informações técnicas, atualizadas e relevantes acerca das necessidades da saúde bucal", afirmou a Prof. Maria Guselli.

Para ela, o trabalho de parceria com instituições de atividade, com atuação complementar e papel distinto: a definição de prioridades (como a promoção da saúde bucal aliada à educação formal); e o apoio em estratégias de comunicação que assegurem o alcance adequado desta atividade pedagógica e socializada.

Alguns membros do Conselho do CROSP também se manifestaram sobre a importância da participação do ensino no programa. A conselheira Dra. Maria Leck Zeres Virelli diz que o cirurgião-dentista deve participar como voluntário do programa e atuar no ensino básico, porque o trabalho do CROSP tem ampla abrangência nos municípios brasileiros de São Paulo, abrangendo escolas que oferecem as atividades dos professores baseadas no Manual orientado pelo Conselho. "Ser voluntário, um programa mais integrável e que tem o reconhecimento de organizações internacionais, dignifica o cirurgião-dentista que participa. Não podemos pensar apenas que devemos pensar nossa contribuição social para o ensino

e básico de saúde bucal, mas a multiplicadora de informações e educação bucal, oferecidas junto aos pais, outros parentes e vizinhos, o alcance massivo das informações e "dominância", Prof. Maria Guselli



de trabalho e apoio da comissão, atuando fora do currículo e reforçando a importância da saúde bucal no ensino em todo. Os resultados mostram a qualidade de informação recebida, na educação e na formação de conceitos de saúde que serão levados ao longo de sua vida e passados para as próximas gerações. A educação é um dos pilares de sustentação na promoção e manutenção da saúde bucal."

A Dra. Thais Virelli acredita que os cirurgião-dentistas voluntários do programa com o "A Saúde Bucal" podem obter resultados bastante positivos pelo fato de atuar em comunidades, que para a maioria são de baixa renda e com alto índice de analfabetismo.

Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP, disse que a participação dos voluntários é fundamental para o sucesso do programa. "O projeto tem cumprido

de cinco anos atrás, a gente fazia 1 milhão e 100 mil atendimentos, hoje esse número dobrou", disse. Os voluntários - que estavam sob a coordenação do Dr.

Soares, responsáveis pelos encaminhamentos dos pacientes aos hospitais -, estavam entusiasmados com a presença e a participação da comunidade. A coordenadora da área de saúde do Ação Global, Dra. Theresia Cristina Costa, atribuiu o expressivo número de procedimentos na saúde à facilidade de acesso da população que não encontrou burocracia. Ela comentou também que a presença do CROSP no Ação Global permitiu ao Conselho, outrora que reúne a classe de cirurgiões-dentistas, apoderar-se ainda mais dos problemas bucais do brasileiro.

Dra. Eunice Gardieri, conselheira do CROSP, destacou a importância de esclarecer a população em geral da necessidade de se ter uma boa saúde bucal e sobre a valorização do profissional da Odontologia. "Assim, é possível orientar a população da necessidade de se prevenir. E o CROSP

que uma ação dessa natureza aproxima o profissional da população, que terá noção do que podemos oferecer, divulgando mais o papel da classe. Dra. Maria do Socorro, que participou pela primeira vez do Ação Global, disse que a presença do cirurgião-dentista é uma contribuição para a cidadania. Dr. Mario Elias enxergou no evento uma oportunidade de o profissional levar para a população um pouco de informação em relação ao câncer de boca e higiene oral. Dra. Graziela Fernanda Cavenaghi também identificou no programa uma forma de conscientizar a população de que a Odontologia não é só tratamento, mas prevenção. "E o incentivo do CROSP é fundamental para que essa divulgação se multiplique", disse.

A população que recebeu assistência do Ação Global saiu satisfeita com muitos elogios para o atendimento odontológico. Dona Lúcia, de Arujá, observou a simpatia com que foi tratada pelos cirurgiões-dentistas. Da. Maria Gorete, do bairro da Brasília,

que uma ação dessa natureza aproxima o profissional da população, que terá noção do que podemos oferecer, divulgando mais o papel da classe. Dra. Maria do Socorro, que participou pela primeira vez do Ação Global, disse que a presença do cirurgião-dentista é uma contribuição para a cidadania. Dr. Mario Elias enxergou no evento uma oportunidade de o profissional levar para a população um pouco de informação em relação ao câncer de boca e higiene oral. Dra. Graziela Fernanda Cavenaghi também identificou no programa uma forma de conscientizar a população de que a Odontologia não é só tratamento, mas prevenção. "E o incentivo do CROSP é fundamental para que essa divulgação se multiplique", disse.

A população que recebeu assistência do Ação Global saiu satisfeita com muitos elogios para o atendimento odontológico. Dona Lúcia, de Arujá, observou a simpatia com que foi tratada pelos cirurgiões-dentistas. Da. Maria Gorete, do bairro da Brasília,

que uma ação dessa natureza aproxima o profissional da população, que terá noção do que podemos oferecer, divulgando mais o papel da classe. Dra. Maria do Socorro, que participou pela primeira vez do Ação Global, disse que a presença do cirurgião-dentista é uma contribuição para a cidadania. Dr. Mario Elias enxergou no evento uma oportunidade de o profissional levar para a população um pouco de informação em relação ao câncer de boca e higiene oral. Dra. Graziela Fernanda Cavenaghi também identificou no programa uma forma de conscientizar a população de que a Odontologia não é só tratamento, mas prevenção. "E o incentivo do CROSP é fundamental para que essa divulgação se multiplique", disse.

A população que recebeu assistência do Ação Global saiu satisfeita com muitos elogios para o atendimento odontológico. Dona Lúcia, de Arujá, observou a simpatia com que foi tratada pelos cirurgiões-dentistas. Da. Maria Gorete, do bairro da Brasília,

que uma ação dessa natureza aproxima o profissional da população, que terá noção do que podemos oferecer, divulgando mais o papel da classe. Dra. Maria do Socorro, que participou pela primeira vez do Ação Global, disse que a presença do cirurgião-dentista é uma contribuição para a cidadania. Dr. Mario Elias enxergou no evento uma oportunidade de o profissional levar para a população um pouco de informação em relação ao câncer de boca e higiene oral. Dra. Graziela Fernanda Cavenaghi também identificou no programa uma forma de conscientizar a população de que a Odontologia não é só tratamento, mas prevenção. "E o incentivo do CROSP é fundamental para que essa divulgação se multiplique", disse.

A população que recebeu assistência do Ação Global saiu satisfeita com muitos elogios para o atendimento odontológico. Dona Lúcia, de Arujá, observou a simpatia com que foi tratada pelos cirurgiões-dentistas. Da. Maria Gorete, do bairro da Brasília,

que uma ação dessa natureza aproxima o profissional da população, que terá noção do que podemos oferecer, divulgando mais o papel da classe. Dra. Maria do Socorro, que participou pela primeira vez do Ação Global, disse que a presença do cirurgião-dentista é uma contribuição para a cidadania. Dr. Mario Elias enxergou no evento uma oportunidade de o profissional levar para a população um pouco de informação em relação ao câncer de boca e higiene oral. Dra. Graziela Fernanda Cavenaghi também identificou no programa uma forma de conscientizar a população de que a Odontologia não é só tratamento, mas prevenção. "E o incentivo do CROSP é fundamental para que essa divulgação se multiplique", disse.

A população que recebeu assistência do Ação Global saiu satisfeita com muitos elogios para o atendimento odontológico. Dona Lúcia, de Arujá, observou a simpatia com que foi tratada pelos cirurgiões-dentistas. Da. Maria Gorete, do bairro da Brasília,

Ed. 116 Mar/Abr.2007



CAMPANHA EDUCATIVA
TV GLOBO, EM PARCERIA COM O CROSP, REPETE, EM ABRIL, VEICULAÇÃO DE MENSAGENS SOBRE SAÚDE BUCAL pg. 13



ELEIÇÃO
Cirurgiões-dentistas comparecem em grande número e reelegem conselheiros para mais

DIA DE TIRADENTES
será comemorado pela classe no Palácio dos Bandeirantes dia 23 de abril. Compareça! pg. 20

JUSTIÇA
CROSP ganha tutela antecipada contra fiscalização do Conselho de Técnicos

Reportagem de capa antecipa novas inserções das vinhetas em abril, mês de Tiradentes, pela Rede Globo.

Ed. 114 Nov/Dez 2006



O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, entre o Dr. Albert Alcoumbre Jr. da Rede Globo de Televisão (à direita) e o Dr. Fernando Leça, presidente do Memorial da América Latina.

documentos. Ele também ressaltou a importância da participação das entidades e dos profissionais voluntários para o sucesso do programa. "O projeto tem cumprido

de cinco anos atrás, a gente fazia 1 milhão e 100 mil atendimentos, hoje esse número dobrou", disse. Os voluntários - que estavam sob a coordenação do Dr. Soares, responsáveis pelos encaminhamentos dos pacientes aos hospitais -, estavam entusiasmados com a presença e a participação da comunidade. A coordenadora da área de saúde do Ação Global, Dra. Theresia Cristina Costa, atribuiu o expressivo número de procedimentos na saúde à facilidade de acesso da população que não encontrou burocracia. Ela comentou também que a presença do CROSP no Ação Global permitiu ao Conselho, outrora que reúne a classe de cirurgiões-dentistas, apoderar-se ainda mais dos problemas bucais do brasileiro.

Matéria trata do encontro do Dr. Emil Razuk com diretor da Globo Albert Alcoumbre.

Ed. 117 Mai/Jun 2007



Mensagem sobre saúde bucal é inserida na novela de maior audiência da TV Globo: "Paraíso Tropical"

Iniciativa da emissora é mais um desdobramento da bem sucedida parceria com o CROSP. A campanha, incluindo todas as inserções em nível nacional, saíra por R\$ 4.679.000,00. Mas não representou nenhum custo para o CROSP

A parceria CROSP e a Rede Globo de Televisão, que tem o compromisso de promover a saúde bucal no horário mais nobre da programação, é uma parceria que representa um grande sucesso para a Odontologia e para a população em geral.

Matéria traz histórico da parceria firmada entre o CROSP e a Globo.

Meu filho nasceu com fissura do palato e lábio leporino

Juca Kfoury - jornalista esportivo

Corria o ano de 1975. Minha mulher e eu corremos para a maternidade do Albert Einstein para termos nosso segundo filho. Com praticamente a mesma equipe que tinha feito o parto de nosso primeiro filho. Estranhamente, no entanto, assim que o Daniel nasceu, sim era um menino, o máximo que pude ver e saber é que era mais um menino. Porque fecharam a cortina do vidro que me permitia ver o parto.

Diferentemente do nascimento de nosso primeiro filho, na maternidade São Paulo, o pediatra da família não estava na sala, porque assim era da política do Einstein. Apenas duas horas depois do nascimento é que eu soube que meu filho tinha nascido com fissura do palato e lábio leporino.

Vê-lo, admito, foi um choque. Pareceu-me que meu filho não tinha rosto. Imediatamente chamei nosso pediatra, Arne Engex, que eu tinha na conta de avô, um sueco maravilhoso que teve como primeira cliente exatamente a minha mãe, pois era companheiro de aventuras jornalísticas de meu avô materno. Afetuoso e atencioso ao extremo, achei muito esquisito que quando o vi chegar ao hospital ele nem sequer parou para me cumprimentar.

Minha mulher, sedada, dormia e de nada sabia ainda. Durante uma hora mais ou menos, “vovô” Arne ficou fechado para examinar o Daniel. Quando saiu, deu comigo na porta da sala, pôs a mão em

meu ombro e me disse palavras que jamais esquecerei: “Chato, meu filho, muito chato. Para você e para Susana. Porque para ele em dois anos tudo estará bem resolvido. Fiz todos os exames possíveis e ele é perfeito. Não mais nada. Vamos provavelmente ter de levá-lo para os Estados Unidos, onde vão fazer uma prótese de acrílico como céu da boca. A correção plástica faremos aqui mesmo.”

No dia seguinte, o obstetra Décio Noronha nos visitou para aconselhar: “Sei que nessas horas vocês devem estar pensando em cirurgiões plásticos que têm grife. Mas o cara certo para atender o Daniel é o doutor Jorge Ishida, um craque em defeitos da face.” E disse mais: “Ou ele ou, se vocês não puderem pagá-lo (eu apenas começava minha carreira), um centro especializado em lábio leporino que tem em Bauru.”

Com uma semana de vida, levamos Daniel ao doutor Ishida, que tratou de me tranquilizar quanto aos seus honorários, cobrados de acordo com as possibilidades de cada cliente - “cobro caro só de suas patrícias que me procuram para melhorar o nariz sem necessidade”, brincou -, e nos explicou como seria seu procedimento, em três cirurgias. A primeira para fechar o lábio, a segunda para começar a mexer no palato e a terceira para fechá-lo. “Mas, antes”, recomendou, “vocês devem procurar um ortodontista chamado Fernando de Souza Lapa, que aca-

ba de chegar dos Estados Unidos, de onde trouxe uma técnica nova para esses casos.”

“Vovô” Arne, àquela altura com 69 anos de idade, estava atualadíssimo, com se vê. E lá fomos nós atrás do santo, e saudoso, doutor Lapa. Que logo aprontou a prótese e depois tratou da anárquica dentição do Daniel até a vida adulta. Antes de continuar, um aviso: Daniel, hoje com 32 anos, é um rapagão lindo, charmoso e que nem bigode usa para esconder coisa alguma.

A prótese tinha uma série de vantagens, como a de evitar otites, por exemplo, causadas pelo leite que encontrava caminho livre. Fomos advertidos, ainda, que seria bom não estimular muito o Daniel, para evitar que ele começasse a falar cedo e com distorção, o chamado falar fanhoso. Sei que com dois meses ele foi submetido à primeira cirurgia. Quando o doutor Ishida tirou o pequeno curativo e, pela primeira vez, vi o rosto de meu filho senti das maiores emoções de minha vida. Não sabia o que fazer. Se chorava, se aplaudia (sim, tive a sensação de estar numa inauguração, daquelas que quando a placa é descerrada todos batem palmas), ou se abraçava o doutor Ishida.

Quando chegamos em casa com o Daniel, meu filho mais velho, André, então com um ano e sete meses pediu que ele fosse posto em seu colo. Quando olhou para o rostinho feito do irmão,

“

As duas cirurgias seguintes aconteceram como estavam previstas e também foram muito bem sucedidas e daí por diante virei um defensor inveterado da medicina e eternamente grato aos que atenderam tão bem o caso, especialmente os doutores Lapa e Ishida

”

olhou para a mãe e para mim e disse: “Que lindo!”.

Foi outra emoção indescritível, porque alguém tinha nos convencido a não nos preocuparmos com possíveis reações dele diante do problema, já que, naquela idade, ele não tinha um senso estético formado. Sei que não tinha... As duas cirurgias seguintes aconteceram como estavam previstas e também foram muito bem sucedidas e daí por diante virei um defensor inveterado da medicina e eternamente grato aos que atenderam tão bem o caso, especialmente os doutores Lapa e Ishida.

Durante uns 10 anos, às segundas-feiras à tarde, dia de

minha folga na revista “Placar” onde, então, trabalhava, punha o Daniel no carro e nos mandávamos do Itaim, onde morávamos, para Higienópolis, rua Itacolomi, consultório do doutor Lapa. Lá conheci diversos casos semelhantes ao do Daniel, alguns bem mais graves, todos, invariavelmente, bem resolvidos.

É claro que o olhar de hoje é diferente do olhar de mais de 30 anos atrás e do processo, digamos assim, de construção da boca de meu filho. Ele, melhor do que ninguém, sabe dizer o quanto sofreu, até com os naturais e inevitáveis cruéis comentários de outras crianças na escola. “Boca torta”, “nariz amassado”, ele ouviu isso tudo. Até o dia em que, em prantos, reagiu: “Boca torta é a ...”, xingou alto no saguão de um hotel onde passávamos férias, em Águas de Lindóia, ele com cerca de cinco anos.

Neste dia, conversei com ele para acalmá-lo e prometi que faríamos tudo que vínhamos fazendo e mais o que pudesse ser feito para não ficar marca alguma. Aí, aos 15 anos, ele me pediu que o levasse ao cirurgião-plástico mais renomado na época, para ver se havia ainda algo que pudesse ser feito.

Conversei com o doutor Lapa, que desaconselhou. E tinha toda razão. Fomos ao Rio e o atendimento foi de tal maneira frio e impessoal que, para um adolescente, valeu como sentença definitiva: “Nuca mais volto aqui”, disse.

De volta a São Paulo, para tirar qualquer dúvida, levei-o a outro cirurgião plástico de grife, que não só atendeu o Daniel olhando em seu olho, como também sentenciou: “Você não poderia estar em melhores mãos. Lapa e Hishida são dois campeões e o que eles não puderam fazer, ninguém fará.

Além do mais, o que um cara bonito como você veio fazer num consultório como o meu?”.

Daniel saiu do consultório do doutor Milani assobiando de felicidade. E assim convive com seu “problema” até hoje. Para mim que, é claro, não estou na pele dele, o problema está resolvido, e brilhantemente, desde que caímos nas mãos da dupla Lapa/Hishida.

Seminário Fissuras Palatinas alerta para o aumento de casos no Brasil

No último dia 4 de junho, a Associação Brasileira de Fissuras Palatinas, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, organizou o Seminário de Fissuras Palatinas no Anfiteatro do Hospital da Cruz Vermelha, em São Paulo. O evento, coordenado pela Dr^a. Lucy Dalva Lopes Mauro, homenageou o coordenador da saúde bucal do Ministério da Saúde, Dr. Gilberto Pucca Jr., e o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk.

Os objetivos do seminário

foram a conscientização, orientação e capacitação sobre as fissuras lábio-palatinas. Os objetivos do seminário foram informar que a população brasileira sofre uma grande incidência das fissuras, alertar os casais sobre a importância do aconselhamento genético, esclarecer sobre a necessidade de uma boa nutrição e orientar a utilização de produtos na prevenção durante a gestação. Também foram discutidos projetos de lei municipais, estaduais e nacionais que acercam o segmento da classe odontológica.



A partir da esquerda, Prof. Dr. Reinaldo Brito Dias, Dr. Marcelo Paulo Vaccari Mazzetti, Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo, Dr^a. Maria Lucia Zarvos Varellis, Dr. Jairo Corrêa, Dr. Marco Antonio Manfredini, Prof^a Dr^a. Lucy Dalva Lopes, Dr. Gilberto Alfredo Pucca Jr., Dr. Emil Adib Razuk, Dr^a. Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral e Dr^a. Tânia Regina Tura Mendonça.

CROSP estuda a possibilidade de denunciar a Universidade São Francisco ao Conselho Nacional de Serviço Social e acionar o Ministério Público por cobrar atendimento odontológico

Conselho fiscaliza as possíveis irregularidades na parceria da USF, de Bragança Paulista, com clínica particular

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, há cerca de duas semanas, vem recebendo denúncias, tanto de cirurgiões-dentistas quanto de entidades odontológicas de Bragança Paulista, entre elas a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD) e a Uniodonto, de que a Universidade de São Francisco firmou uma parceria com a Clínica CCRIO - Centro de Cirurgia e Reabilitação em Implantes Orais -, para atendimento a pacientes na área de Implantodontia.

O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, entrou em contato com Ministério da Saúde, em Brasília e teve a informação que está no registro do Conselho Nacional de Serviço Social de que a USF é uma entidade de caráter filantrópico, não sendo permitidas atividades meramente comerciais.

O CROSP identificou nessa atitude da universidade irregularidades tanto de ordem legal quanto de ordem ética. A de ordem legal é a questão da filantropia. Uma entidade filantrópica não pode usufruir de lucros pelos serviços, fato este que está acontecendo com a parceria firmada entre a USF e a Clínica CCRIO – uma empresa privada com finalidades comerciais. Porém, a clínica está instalada dentro das estruturas da USF, não podendo auferir lucros pelo serviço.

A pedido do presidente do

Conselho, membros da Comissão de Ética e do departamento Jurídico do CROSP visitaram a universidade, onde foram recebidos pelo Dr. Evandro Franco da Rocha, diretor do curso de Odontologia, que alegou, segundo o Jurídico da USF, ser a parceria legal e que a questão da filantropia não é absoluta, mas sim relativa.

Ao visitarem as dependências, eles puderam constatar o funcionamento de uma policlínica, estruturada com seis equipes. Um dos sócios da CCRIO, que recebeu os membros do CROSP, comprometeu-se a regularizar a situação, inclusive quanto às questões de propaganda e publicidade e a receber um fiscal do Conselho para uma diligência.

O CROSP está atento ao caso e fará uma representação junto ao Ministério Público de Bragança Paulista que, na qualidade de guardião da lei, inicie uma investigação a respeito do caso e tome as providências cabíveis.

Com o objetivo de resguardar a saúde da população, os membros do CROSP, Dr. Amauri Maia, do Departamento Jurídico, e Roberta Rizzo Manoel, da Comissão de Ética, em conjunto com o presidente da APCD de Bragança, Dr. Gilmar Furquim, e do Dr. Adriano Forghieri, representando a Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD), foram à Vigilância

Sanitária da cidade, onde foram recebidos pela Dra. Estela e Dra. Marli, cirurgiã-dentista e fiscal da Vigilância, que informou que o CCRIO ainda não possui o alvará de funcionamento, embora o processo esteja em tramitação.

Para o acaso, o Conselho já está tomando as seguintes providências: pedido da cópia do alvará de funcionamento em tramitação, cadastro junto ao CRO, regularização dos meios de comunicação e publicidade e documentos com relação à parceria entre a USF e a clínica, além de acionar o Ministério Público por meio de uma representação e denunciar a parceria entre uma entidade filantrópica e a clínica privada ao Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS).

“

O Conselho já solicitou cópia do alvará de funcionamento em tramitação, cadastro junto ao CRO, regularização dos meios de comunicação e publicidade e documentos com relação à parceria entre a USF e a clínica

”

A Divisão de Odontologia do Exército tornou-se uma referência

São cerca de quatro mil atendimentos por mês, inclusive à população de baixa renda

O Hospital Geral de São Paulo (HGeSP) é um dos mais importantes hospitais do Exército brasileiro. Muito bem localizado no “Morro da Pólvora”, no bairro do Cambuci, possui amplas instalações e está localizado numa área de grandes tradições históricas.

Nas proximidades está o grandioso “Monumento do Ipiranga”, local onde foi proclamada a Independência do Brasil. Uma das entradas do HGeSP, é justamente pela Rua Independência, antiga “Estrada Velha de Santos”, percorrida por Dom Pedro I na tarde de 7 de setembro de 1822.

cionava no século passado, a “Casa da Pólvora”.

O efetivo do HGeSP é bem grande, contando em seus quadros com médicos, farmacêuticos, dentistas, enfermeiros, engenheiros e servidores civis e possui várias divisões (Administrativa, de Odontologia, de Diagnóstico por Imagem, de Apoio, de Medicina etc).

Atualmente, o hospital conta com um efetivo de 38 cirurgiões-dentistas em atividade e ministra cursos de especialização nas áreas de Endodontia, Prótese, Implantodontia e Ortodontia.

Nos seus 26 consultórios

tam aos muros do hospital. Os cirurgiões-dentistas do Exército prestam serviços à população de baixa renda, levando atendimento até a periferia. Em agosto, foi realizada a ACISO (Ação Cívico Social) no Parque Ibirapuera e no Shopping Aricanduva como parte das comemorações da Semana do Soldado e da Semana da Pátria, apresentando o que há de mais moderno em termos de orientação sobre profilaxia de enfermidades bucais, utilizando-se de meios audiovisuais, através de profissionais de alto nível acadêmico.

O HGeSP colabora, ainda, com outros hospitais em calamidades públicas, dando apoio médico em caso de acidentes, como o trágico incêndio no Edifício Joelma, quando numa operação conjunta com a Aeronáutica, foi montado um trabalho de resgate dos queimados em ambulâncias e

helicópteros, salvando vidas e auxiliando o Corpo de Bombeiros.

O atual diretor do HGeSP é o Coronel-Médico Sidnei Gomes-Neurologista. O presidente da Comissão dos Cursos de Especialização de Odontologia do HGeSP é o Tenente-Coronel-Dentista Geraldo José Ferreira Sampaio, que também é o ouvidor do hospital. O atual chefe da Divisão de Odontologia é o Tenente-Coronel-Dentista René Luís de Santis. Para o Tenente-Coronel-Dentista Geraldo José Ferreira Sampaio, a Odontologia do HGeSP virou referência dentro do Exército.

A Odontologia Paulista e o CROSP orgulham-se em compartilhar da amizade e da consideração desses profissionais que aliam as virtudes militares à arte e ciência odontológicas, permitindo um atendimento de qualidade aos brasileiros que servem nos mais longínquos rincões do país.

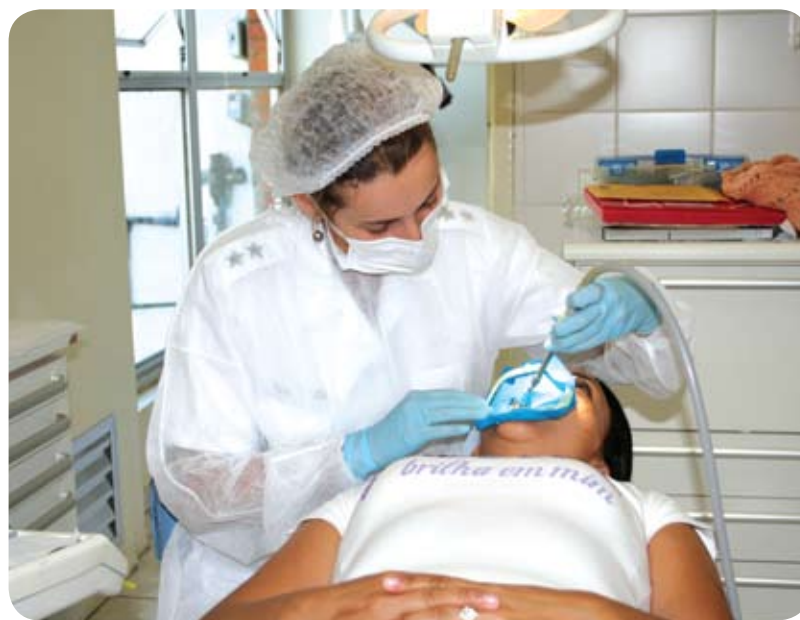


A partir da esquerda, TC René, Cap Ana Lúcia, Ten Elizabeth, TC Sampaio, TC Hypólito, TC Reginato, Ten Mattos, Ten Vasconcelos.

O HGeSP tem origem em 1965, quando era uma simples enfermaria militar instalada no Palácio do Governo, antigo “Colégio dos Jesuítas”, que após ser transferida para diversas edificações, instalou-se na famosa “Chácara da Glória”, mais especificamente no “Morro da Pólvora”, pois lá fun-

odontológicos, atende ao público militar e seus dependentes, além do público civil (nos cursos de especialização), em todas as especialidades odontológicas como Odontopediatria, Dentística, Cirurgia e Periodontia. São cerca de quatro mil atendimentos por mês.

Suas atividades não se limi-



Oficial-dentista atende a paciente. São 38 profissionais no HGeSP.

Publicidade não pode popularizar a Odontologia

Não se pode mercantilizar a profissão, ignorando-a como área da saúde

Atento às necessidades dos cirurgiões-dentistas quanto aos preceitos éticos que atingem a comunicação e divulgação em Odontologia, o CROSP esclarecido os profissionais para o exercício de uma Odontologia mais ética. Isso porque os cirurgiões-dentistas encontram muitas dificuldades para divulgar adequadamente a profissão, cujo exercício profissional requer anos e anos de estudos e investimentos. O Código de Ética Odontológica, embora vise proteger o cirurgião-dentista, proíbe a popularização da Odontologia.

A divulgação é fundamental para atingir os pacientes que, por vezes distantes de quaisquer informações e até mesmo sobre os avanços da Odontologia, mantêm-se afastados dos consultórios odontológicos. Os profissionais aspiram, por meios diversos, anunciar seus serviços e construir uma carreira sólida, que lhes permita sobreviver financeiramente e obter o sucesso profissional tão sonhado nos tempos de faculdade. Para atingir essa meta sem violar a ética, o Conselho Federal de Odontologia, com a aprovação dos Conselhos Regionais de todo o Brasil, promoveu, no último ano, alterações significativas no Código de Ética quanto às normas para anúncio, publicidade e propaganda, ampliando o campo de divulgação.

Entende-se como publicidade o que é feito em público, sendo que os meios de comunicação são atos ou efeitos, capazes de emitir uma mensagem por meios ou métodos, pela linguagem falada ou

escrita, sinais e símbolos visuais ou sonoros. A utilização de televisão, rádio e internet, como meio de divulgação, tem sido vista com certo receio pelos profissionais da área odontológica, considerando a enorme competitividade e a concorrência desleal que acaba sendo estabelecida no mercado de trabalho por profissionais que ignoram os preceitos éticos, mercantilizando a profissão e deixando de considerá-la como uma área de saúde, cuja atividade não pode ser vendida publicitariamente.

Atualmente, tem-se notícia com mais frequência de anúncios publicitários em rádios e redes de televisão, sendo veiculados em horário nobre ou em programas de longo alcance populacional. O cirurgião-dentista adquiriu o direito de realizar propagandas em rádio e TV, bem como em *outdoors*, placas, folderes, internet, jornais, revistas e demais meios de comu-

nicação. Todavia, não podem ser desconsideradas as normas dispostas no Código de Ética Odontológica, cuja aplicação deve ser seguida tanto na elaboração de um panfleto, quanto na realização de propaganda, por exemplo, em televisão (veja na página 19).

É requisito obrigatório em comunicação e divulgação da Odontologia, que conste o nome do cirurgião-dentista, seguido de sua inscrição no Conselho Regional e de sua profissão. Em caso de pessoa jurídica, é obrigatório constar o nome da clínica, seguido do número de sua inscrição no Conselho e do nome e número de inscrição de seu responsável técnico. Contudo, é igualmente vedado, no anúncio de rádio e TV, o oferecimento de vantagens, benefícios, gratuidades, preços e modalidades de pagamento ou outras formas de comercialização que signifiquem concorrência desleal, aliciamento

de pacientes e mercantilização da profissão.

É vedado, ainda, o anúncio de fotos “antes e depois”, oferecimento de consulta, diagnóstico ou prescrição de tratamento, induzindo o público leigo a acreditar que exista reserva de atuação clínica e o anúncio de serviços profissionais como prêmio em concurso de qualquer natureza ou oferecimento de prêmios pela utilização dos serviços prestados.

Cumprir informar que o CROSP tem atuado diretamente em todos os anúncios antiéticos que vêm sendo veiculados na mídia, sendo que, em virtude do sigilo em matéria ética, qualquer informação sobre as providências adotadas pelo CROSP em face dos profissionais infratores só pode ser divulgada após o trânsito em julgado da penalidade pública aplicada, razão pela qual não se divulgam os processos éticos em andamento,

Não podem ser desconsideradas as normas dispostas no Código de Ética Odontológica, cuja aplicação deve ser seguida tanto na elaboração de um panfleto, quanto na realização de propaganda, por exemplo, em televisão

respeitando as garantias constitucionais quanto ao direito de ampla defesa e contraditório, bem como que ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de decisão condenatória.

A Comissão de Ética do CROSP observa que o Conselho atua independente de denúncia, mas a fiscalização ética também cabe aos cirurgiões-dentistas que possuem o dever de comunicar ao CRO sobre a publicidade antiética e, desejando obter informações sobre todos os passos da

denúncia, deverão identificar-se, para figurar como parte denunciante em processo ético. O CROSP tem investido em campanhas de valorização da Odontologia, uma vez que a população precisa ter consciência de que o tratamento preventivo é a melhor maneira de garantir sua saúde bucal, sendo que é direito do cirurgião-dentista valer-se de publicidade e investir eticamente em sua divulgação.

Assim, a Comissão de Ética do Conselho Regional de Odon-

tologia de São Paulo se coloca à disposição dos cirurgiões-dentistas para orientar e esclarecer quanto ao que é permitido ou não em anúncio, publicidade e propaganda, bem como para receber denúncias contra os colegas que infringem as normas éticas em vigor. As consultas e denúncias devem ser encaminhadas para etica@crosp.org.br, fax: (11) 3549-5547, fone: (11) 3549-5500 ou pelos Correios para Avenida Paulista, 688 – térreo – CEP 01310-909 – São Paulo/SP.

Comissão de Ética

Dr. Ideval Serrano
Presidente

Comissão de Ética:
Conselheiros

Dr^a. Eunice Cristina Gardieri

Dr. Marco Antonio Rocco

Colaboradoras:

Dr^a. Marie Eid

Dr^a. Maria Valéria Davini Akkaoui

Dr^a. Maria Cristina M. Fávero

Orientações de como divulgar serviços odontológicos, respeitando os preceitos do Código de Ética

- é vedado, em qualquer meio de comunicação, inclusive no anúncio de rádio e TV, o oferecimento de vantagens, benefícios, gratuidades, preços e modalidades de pagamento ou outras formas de comercialização que signifiquem concorrência desleal, aliciamento de pacientes e mercantilização da profissão
- é obrigatório constar, na divulgação, o nome do cirurgião-dentista, seguido de sua inscrição no CRO e de sua profissão. Em caso de pessoa jurídica, é obrigatório constar o nome da clínica, seguido do número de sua inscrição no Conselho e do nome e número de inscrição de seu responsável técnico
- é vedado o anúncio de fotos “antes e depois”
- é vedado induzir o público leigo a acreditar que exista reserva de atuação clínica e o anúncio de serviços profissionais como prêmio em concurso de qualquer natureza ou oferecimento de prêmios pela utilização dos serviços prestados

CROSP abre procedimento para apurar se propagandas ferem a ética

A Comissão de Ética do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo abriu procedimento para apurar se as propagandas veiculadas pelas clínicas Imbra e Sorrident's estão ferindo o Código de Ética. Os atos processuais correm em sigilo até o trânsito em julgado.

Vereador Dr. Sebastião dos Santos é homenageado em Campinas

O vereador Dr. Sebastião dos Santos recebeu a homenagem de patrono na abertura do 17º COIC (Conclave Odontológico Internacional de Campinas), realizado no dia 19 de julho, no Colégio Coração de Jesus. No evento, o prefeito Dr. Hélio de Oliveira Santos, homenageado presidente de honra da cerimônia, anunciou a assinatura do Decreto nº 15.910, que dá permissão de uso pela ACDC (Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Campinas) para oferecer serviços odontológicos à população, por prazo indeterminado, de uma área de 5.637 metros quadrados, localizada no Parque Itália.

O decreto é resultado do trabalho do vereador Dr. Sebastião dos Santos, que também é cirurgião-dentista, autor da Lei nº 12.961, de 30 de maio de 2007, que autoriza o Poder Executivo Municipal a destinar área à ACDC.

O decreto, publicado no Diário Oficial do Município no dia 21 de julho, estabelece que a ACDC deverá utilizar a área para a ampliação dos serviços atualmente prestados, com ações voltadas ao tratamento e prevenção do câncer bucal e o atendimento à população carente. A entidade também deverá instalar um núcleo do Programa Brasil Sorridente, projeto do governo federal, uma escola técnica de higiene bucal e um centro radiológico comunitário.

“É importante ressaltar que a lei foi aprovada pela Câmara Municipal através da propositura do nobre colega vereador, cirurgião-dentista, Dr. Sebastião dos Santos, a quem toda classe odontológica de Campinas e região e extensiva ao Estado de São Paulo é muito grata por todo o seu empenho e dedicação às causas dos cirurgiões-dentistas. Isto demonstra a importância da representação de um membro da classe nas esferas municipal, estadual e federal, no sentido de revigorar e fortalecer ainda mais a nossa representatividade na comunidade” resume o presidente da ACDC, Nilden Carlos Alves Cardoso.

O prefeito, que foi o presidente de honra do 17º COIC, salientou em seu discurso o trabalho desenvolvido em Campinas pela ACDC, em parceria com o SUS e com a prefeitura, de forma gratuita para a população. “A doação permitirá a continuidade do trabalho que a Associação vem dedicando à cidade”, afirmou Dr. Hélio. Agora, a ACDC vai desenvolver os projetos arquitetônicos e de implantação das novas instalações.

O 17º COIC aconteceu entre os dias 19 e 21 de julho, no

Colégio Sagrado Coração de Jesus, e reuniu cerca de três mil cirurgiões-dentistas de toda a região. Foram mais de 300 atividades científicas, além da participação de renomados congressistas de todo Brasil e quatro palestrantes internacionais.



O CROSP se fez presente na sessão solene de abertura, com a presença do Dr. Luiz Roberto da

Cunha Capella, representando o presidente Dr. Emil A. Razuk. Na área comercial, o Conselho disponibilizou assessoria jurídica para assuntos profissionais, éticos, área civil, familiar, previdenciária, fiscalização etc. Esta iniciativa demonstra a preocupação da autarquia com os interesses da classe odontológica do Estado.

O Vereador Dr. Sebastião dos Santos, à direita na foto, aplaude discurso do Prefeito de Campinas, Dr. Hélio de Oliveira Santos. No alto, à esquerda, o secretário do CROSP, Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella, representou o Conselho.



Dr^a. Maria Cristina Pedrazini obtém o grau de mestre em Implantodontia

Na foto, a partir da esquerda: Dr^a. Altair Cury, Dr. Thomaz Wassall, Dra Maria Cristina Pedrazini e Dr. Saturnino Ramalho. A defesa foi no Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic, em

Campinas, no dia 2 de julho de 2007. O título do trabalho foi Análise Metalográfica de Barras de Titânio e Co-Cr Usadas em Próteses Sobre Implante – Função, Solda Convencional e a Laser. O orientador foi o DR. Thomaz Wassall e a banca Dra Altair Cury e Dr. Saturnino Ramalho.



Tese de doutorado do Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva sobre Odontologia Legal

Foi realizada, no dia 11 de junho, a defesa de tese de doutorado do cirurgião-dentista e professor da Universidade Paulista (Bauru), Ricardo Henrique Alves da Silva, na FOU SP,



em São Paulo, abordando a temática de Odontologia Legal, com o título “Estudo de frequência alélica de cinco loci STR do cromossomo X na população do Estado de São Paulo e sua contribuição na identificação humana”.

O trabalho, inédito em estudos brasileiros, foi desenvolvido sob a orientação do Prof. Dr. Rogério Nogueira de Oliveira.

Na foto, os membros da banca e o novo doutor. A partir da esquerda, Prof^a. Dr^a. Gilka Gattás (FMUSP), Prof. Dr. Rogério N. de Oliveira (FOUSP), Prof. Dr. Ricardo Henrique A. da Silva, Prof^a. Dr^a. Regina Cicarelli (FCF-UNESP), Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos (FOB-USP) e Prof. Dr. Arsenio Sales Peres (FOB-USP).

Dr^a. Viviane Santini Tamburús apresentou sua dissertação sobre Radiologia Odontológica

A ortodontista Dr^a. Viviane Santini Tamburús apresentou seu trabalho de dissertação de mestrado em Radiologia Odontológica, área de concentração em Ortodontia, pela FOP/UNICAMP, no dia 2 de maio. O estudo avaliou cefalométrica-



mente o controle vertical em pacientes dolicofaciais com malocclusão de classe II, divisão 1, tratados segundo a Terapia Bioprogressiva, utilizando aparelho extrabucal cervical do tipo Kloehn e arco base inferior. A amostra foi selecionada do arquivo de documentação do Curso de Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial da Associação Odontológica de Ribeirão Preto – AORP. Concluiu que houve o controle vertical nos pacientes dolicofaciais, utilizando o aparelho extrabucal cervical e arco

base inferior.

Viviane assumiu a função de coordenadora do Curso de Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial da Associação Odontológica de Ribeirão Preto (AORP) juntamente com os Profs. Drs. Weber Luiz Tamburús e Clóvis Roberto Teixeira. Participaram da banca: Profs. Drs. Lídia P. Martins (UNESP-Araraquara), Vânia C. de Siqueira e João S. Pereira Neto, orientador (FOP-UNICAMP).

Prof^a. Dr^a. Silvia Vedovello defende tese em Ortodontia

Defesa de tese de doutorado em Ortodontia, realizada na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, da Prof^a. Dr^a. Silvia Amélia S. Vedovello, cuja banca foi composta pelos Profs. Drs. Carlos Alberto Tubel, Prof. João Sarmiento Neto, Prof. Darcy Flavio Noer, Prof^a. Heloisa Valdrighi, Prof. Mario Vedovello, pai da candidata. A Dr^a. Silvia Amélia S. Vedovello, foi aprovada com distinção e louvor. O título da tese foi “Avaliação Cefalométrica da Relação Antero-Posterior das Bases Apicais”. A referida Prof^a. Silvia Vedovello é



titular de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UNIARARAS, bem como Prof^a. Dr^a. do programa de mestrado em Odontologia, área Ortodontia da mesma Faculdade. Ela é também Prof^a. convidada do curso de mestrado em Ortodontia do Centro de Pós graduação S.L. Mandic - Campinas.

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial foi o tema do Fórum que aconteceu dias 21 e 22 de setembro

Foi formada uma comissão para assessorar o Fórum quanto à legislação da especialidade e entender as necessidades

Aconteceu nos dias 21 e 22 de setembro, na subsede do Pacaembu do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, o Fórum de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, organizado pela comissão da especialidade junto ao CROSP. Estiveram presentes no evento cirurgiões-dentistas do segmento de todo o país, além de entidades relacionadas, como o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk e o presidente da comissão, Dr. Luiz Fernando Lobo.

O Fórum, direcionado a todos os presidentes dos CROs, cirurgiões-dentistas buco-maxilo-faciais, professores de cirurgia, o Colégio Brasileiro de Cirurgia, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, a Associação Latino-Americana de Cirurgia, o Conselho Federal de Odontologia, além de especialistas da área, tratou de assuntos de interesse da classe odontológica. Foi aberto a todos os interessados para que houvesse troca de experiências e

soluções.

Para a realização do evento, o Conselho formou a Comissão de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial para acompanhar, identificar e solucionar qualquer dificuldade a respeito do cumprimento das normas que regem a área. A princípio, esse foi o primeiro pensamento que levou a comissão a propor, junto ao CROSP, o Fórum, tendo como finalidade a identidade nacional e troca de experiências entre os diversos Es-

tados do país.

Na opinião do presidente da comissão organizadora do Fórum, Dr. Luiz Fernando Lobo, o momento atual exige de todos os cirurgiões-dentistas, professores e especialistas em CTBME, apoiados pelos CROs, uma ação forte e precisa no sentido de identificar as dificuldades, maior parte delas de amplitude nacional. “As atitudes tomadas procurarm dar uma leitura nacional, para que problemas de ordem regional recebessem

o suporte necessário para serem abordados e resolvidos”, afirmou.

Segundo o Dr. Tarley Eloy Pessoa de Barros, membro da Comissão de Ensino e Especialidades, o objetivo foi oferecer subsídios sobre a especialidade e ao mesmo tempo avaliar as necessidades da área para serem encaminhadas à plenária do Conselho. “A comissão teve duas funções: assessorar o Fórum quanto à legislação da especialidade e entender as suas necessidades”, ressaltou.

Dr. Tarley acrescentou que o tema é uma das especialidades mais procuradas pela Odontologia por atuar a nível hospitalar, campo que está crescendo muito na profissão. Para o Dr. Luiz Fernando Lobo, o assunto é muito procurado pela especialidade em si.



Palestrantes do Fórum de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, presidida pelo Dr. Luiz Fernando Lobo, à esquerda do Dr. Emil Razuk.

APCD organizou curso de cirurgia plástica periodontal

Aconteceu, de 25 a 27 de outubro, o Curso Internacional Teórico-Demonstrativo de Cirurgia Plástica Periodontal – Inter Perio – organizado pelo Prof. Dr. Julio César Joly e pelo Prof.

Dr. José Bernardes das Neves, do Departamento de Congressos e Feiras (DECOFE), da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD).

A vedete do encontro foi

o Prof. Dr. Giovanni Zucchelli, professor de Periodontia da Universidade de Bolonha, na Itália. Giovanni Zucchelli abordou os temas “Seleção de casos e plano de tratamento”, “Apresentação

de vídeos com procedimentos cirúrgicos”, “Cirurgia ao vivo - procedimentos cirúrgicos com transmissão simultânea” e “Planejamento e apresentação dos casos cirúrgicos”.

I Encontro Latino-Americano de Professores de CTBMF

No dia 6 de julho, foi realizado, na sede do CROSP, o I Encontro de Professores de CTBMF, promovido pela Universidade Bandeirante de São Paulo. O evento foi coordenado pelo Prof. Dr. Tarley Pessoa de Barros e teve como relatores os Profs. Drs. Luis Fernando Lobo e Gabriel Campolongo.

O encontro teve com a presença de cerca de 80 participantes. Os palestrantes foram: Dr. Ricar-

do Holanda, do Brasil, Dr. Edwin Valência, do Chile, Dr. Julio Veazquez, da Argentina, Dr. Leopoldo Meneses, do Peru, Dr. Dóris Ballestero, da Colômbia.

A Prof^ª. Dr^ª. Marília Gerhardt de Oliveira, coordenadora da Comissão de Educação, Pesquisa e Bioética da presidência da Asociación Latinoamericana de Cirugía Buco Maxilo Facial, participou do evento.



Comunicado

Medicamento Silomat é retirado do mercado

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo comunica aos cirurgiões-dentistas que a Boehringer-Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda, fabricante dos medicamentos Silomat Xarope, Silomat Solução Oral, Silomat Plus Xarope e Silomat Plus Solução Oral, decidiu voluntariamente recolher esses produtos do mercado. A decisão foi tomada a partir de resultados de estudos experimentais e de um estudo clínico realizado em voluntários sãos, realizado pela empresa, que mostraram um risco de prolongamento do intervalo QT no eletrocardiograma após a administração do clobutinol. A alteração pode levar a alterações graves do ritmo cardíaco.

O fato já foi comunicado à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que solicitou à empresa uma série de informações adicionais, inclusive os resultados dos referidos estudos.

A Anvisa divulgou um informe técnico que está disponível no site www.anvisa.gov.br/divulga/informes/2007/310807. Após a avaliação desses dados, a Agência adotará as medidas cabíveis quanto aos demais medicamentos contendo clobutinol comercializados no país.

Prof. Dr. Mario Vedovello Filho é nomeado para o Conselho Estadual de Educação do Estado

O Governador José Serra nomeou o colega Prof. Dr. Mario Vedovello Filho - delegado regional do CROSP em Mogi-Guaçu, coordenador do Programa de Mestrado em Odontologia da UNIARARAS e coordenador convidado do curso de mestrado em Ortodontia da S. L. Mandic

de Campinas -, para reintegrar o Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo.

O Conselho Estadual de Educação possui 24 conselheiros todos com mandato de três anos renovando-se anualmente no mês de julho em um terço de seus membros. Os conselheiros definem normas, le-

gislação elaboram o planejamento de projetos ligados à educação superior e ao ensino básico no Estado. Para os cirurgiões-dentistas, é uma honra ter um representante da classe nesse conselho. O colega Prof. Dr. Mario já havia sido integrante do mesmo conselho no governo anterior.



Ação Voluntária da Fundação Bradesco agradece parceria do CROSP



A Fundação Bradesco agradeceu ao CROSP por ter participado como parceiro do Dia Nacional de Ação Voluntária, ocorrido em 18 de março de 2007. A ação alcançou 79.033 atendimentos em assistência social, atividades esportivas e de lazer, cidadania e defesa dos direitos civis, cultura, educação e pesquisa, meio ambiente e animais, oportunidade de emprego e renda e saúde.

SPO promoveu o Ortonews 2007

Foi realizado nos dias 14 e 15 de setembro, no Anhembi, o Ortonews 2007, o encontro de Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares. O evento foi realizado pela Sociedade Paulista de Ortodontia.



CROSP adquire mais duas salas e amplia sua sede



A partir da esquerda, Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella, Dr. Emil Adib Razuk, Lourenço Oliva Neto, Dr. Francisco Couto Mota, Fábio Luiz Rosa Tatit, Cláudia Colombo Tatit e Dr. Rubens Ferreira.

O CROSP adquiriu mais duas salas no prédio, onde fica sua sede: avenida Paulista 688. A compra das salas 37 e 39 no 3º andar foi pelo preço de R\$ 170.000,00, abaixo do valor de mercado. A Caixa Econômica Federal havia avaliado os imóveis em R\$ 182.170,00.

A compra das salas faz parte

da política de ampliação da estrutura do Conselho a fim de oferecer melhor atendimento aos inscritos. A escritura foi lavrada em 16 de julho de 2007 na sede do CROSP pelo 17º Tabelião de Notas. Os imóveis pertenciam a Fábio Luiz Rosa Tatit e sua mulher Cláudia Colombo Tatit.

CROSP parabeniza Ministro da Saúde por quebra de patente e por enfatizar o atendimento odontológico

O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, cumpriu, em ofício, o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão pelas “excelentes” medidas de alcance social como a quebra de patente do produto farmacêutico Efavirem contra a Aids. O Conselho o para-

benizou também pela luta contra o abuso da propaganda desenfreada de uso de bebidas na televisão, para evitar o estímulo ao alcoolismo; pelo planejamento familiar e por enfatizar o atendimento odontológico através do Programa Brasil Sorridente.

Cirurgiões-dentistas de Campinas agradecem intervenção do CROSP na luta pela isonomia salarial

A Comissão de Defesa dos Cirurgiões-Dentistas da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas reconheceu, em ofício enviado ao CROSP, o apoio do Conselho à luta dos 250 cirurgiões-dentistas que trabalham no serviço público do município pela manutenção da isonomia salarial com os médicos da rede de saúde da prefeitura. A membro da comissão, Dr^a. Rosana da Costa Selhi, agradeceu a iniciativa do CROSP de encaminhar uma carta ao prefeito e aos vereadores, solicitando a não revogação do artigo

da lei nº 7510/93 que estabelece a isonomia.

No ofício, a Dr^a. Rosana da Costa Selhi também elogiou o empenho do Conselho em conseguir uma reunião dos representantes dos servidores com o prefeito. Para ela, isso foi prova de que o CROSP reconhece o trabalho do servidor público municipal. “O CROSP não decepcionou a classe odontológica e demonstrou sua coragem”, diz. “Embora não tenhamos conseguido as reivindicações, a participação do Conselho foi de grande relevância.”

Venho através deste, manifestar nosso profundo agradecimento ao Conselho Regional de Odontologia, na pessoa de seu Presidente, pelo apoio prestado aos servidores públicos municipais de Campinas, na sua luta pela manutenção da isonomia salarial entre os médicos e dentistas da Secretaria Municipal de saúde de Campinas.

A iniciativa do CROSP em encaminhar uma carta ao Prefeito de Campinas e aos Vereadores, solicitando a não revogação do artigo da lei 7510/93 que confere a isonomia salarial entre os médicos e dentistas; e o empenho em conseguir uma reunião com o Prefeito, demonstrou que o CROSP reconhece o trabalho do servidor público municipal e não decepcionou a classe odontológica pois demonstrou mais uma vez a sua coragem e reconhecimento aos dentistas, valorizando o cirurgião-dentista e apoiando nossa luta.

Embora nós servidores públicos não tenhamos conseguido nossas reivindicações, nem termos sido recebidos pelo Prefeito, a participação do CROSP foi de grande relevância.

Portanto, gostaríamos de agradecer todo o apoio à classe odontológica, agradecendo este que vem de 250 cirurgiões-dentistas da

Vereador Dr. Braz Antunes pede a prefeito de Santos que preencha vagas das CEOs por especialistas

O Vereador Dr. Braz Antunes Mattos Neto apresentou requerimento na Câmara Municipal para que seja oficiado ao Prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, e ao Secretário de Saúde, Dr. Odílio Rodrigues Filho, determinação para que as vagas das especialidades dos Centros de Especialidades Odontológicas de Santos sejam ocupadas somente por especialistas nas respectivas áreas.

APCD realizou o V Encontro de Microscopia Operatória



Dr. Emil Razuk, presidente do CROSP, e residente da APCD, Dr. Silvio Cecchetto, com a comissão organizadora do V Encontro Internacional de Microscopia Operatória da APCD.

Do dia 20 a 31 de agosto, foi realizado, na sede da APCD, em São Paulo, o V Encontro Internacional de Microscopia Operatória. Organizado pela Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, o evento colocou os congressistas em contato com os mais recentes avanços tecnológicos na área, ofereceu uma série de atividades científicas e reuniu renomados profissionais de sete especialidades, como o Dr. Gabriele Edoardo Pecora, da Itália.

Hino Nacional

Na matéria sobre o Dia de Tiradentes, publicada na última edição do jornal *Novo Crops*, não foi dito que o Hino Nacional fora interpretado pelo Dr. Duílio Mandeta durante solenidade realizada no Palácio dos Bandeirantes, no dia 23 de abril.

Encontro de turma

Em novembro de 2007, a 9ª turma da Faculdade de Odontologia de Santos completa 20 anos de formatura. Será realizada uma festa. Contatos pelos telefones: 11-8488-3888 / 4367-4792 (Bete), 13-3284-3032 / 9712-4961 (Dodoi) e 13-3223-2738 / 9764 9142 (Nilceu).

XIV Reunião Científica Anual da ABFCOC



O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, e o secretário, Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella, foram homenageados como membros honorários da Academia Brasileira de Fisiopatologia Crânio-Oro-Cervical, que comemorou seus 15 anos, na ocasião de sua XIV Reunião Científica Anual. À esquerda na foto, o Dr. Sérgio Nakazone Jr., presidente do XIV ABFCOC 2007. Ao lado do Dr. Emil Razuk, o Prof Dr. Flávio Fava de Moraes, ex-reitor da USP, a quem foi dedicada a XIV Reunião, colega de projeção nacional e internacional.

Odonto TV estreia com entrevista com Dr. Emil Razuk

A Associação Brasileira de Anestesia e Sedação Consciente na Odontologia – ABASCO – lança o primeiro programa odontológico na TV pela internet, o Odonto TV, que vai ao ar todas as segundas-feiras durante 24 horas, através dos sites www.ultratv.com.br e www.ultraportal.com.br.

O objetivo da ABASCO é levar a Odontologia de alto nível a toda a população, informando e esclarecendo as áreas de atuação do cirurgião-dentista, desmistificando falsos conceitos, fortalecendo e valorizando a profissão dentro dos padrões éticos. O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, é

o convidado especial do primeiro programa, comentando o seu trabalho à frente do CROSP e sobre a ação da ABASCO na mudança de imagem da Odontologia.

Os programas, apresentados pelo colega Dr. César Rios de Almeida – vice-presidente da ABASCO – buscam esclarecer o público sobre todas as especialidades da profissão e, com isso, mudar os conceitos e levar as pessoas a regularmente visitarem seus cirurgiões-dentistas. Além disso, é um novo e importante canal de comunicação da classe onde serão divulgados eventos, congressos e cursos.

Prof. Dr. Antonio Carlos Usberti

Morreu aos 69 anos, no dia 17 de abril, o Prof. Dr. Antonio Carlos Usberti, aposentado da área de Odontologia Infantil da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp. O docente foi um dos criadores do curso de especialização em Odontopediatria da FOP. Foi o segundo presidente e sócio fundador da Associação dos Servidores da Faculdade de Odon-

tologia de Piracicaba (ASFOP). Graduado pela FOP, em 1962, 3ª turma, aposentou-se em 1992. De acordo com a amiga e professora Cecília Gatti Guirado, Usberti prestou valiosa colaboração à área, na qual atuou por 30 anos. “Ele tinha ótimo relacionamento com os colegas e as crianças, era bom clínico, além de ótimo pesquisador”, diz.

Profª. Drª. Silvia Soares Carneiro

Faleceu em São Paulo, no dia 12 de fevereiro, a Profª. Drª. Silvia Rosana Soares Carneiro. Formada em Odontologia pela FOB-USP, turma de 1983, fez especialização, mestrado e doutorado na FOUUSP, na área de Periodontia, tendo lecionado a disciplina desde 1998. Atuava em seu consultório particu-

lar e em entidades de classe, sendo membro atuante da Comissão de Especialidades do CROSP Seccional Osasco, sempre prestando relevantes serviços à Odontologia.



Dr. João Gorga Filho

Faleceu, em julho, o Dr. João Gorga Filho. Habilidade cirurgião-dentista, também conseguiu ser expressivo nas artes plásticas, sendo autor de várias telas a óleo e esculturas. Era ímpar em elaborar esculturas num palito de fósforo, tamanha a habilidade em manusear a arte. Participou da exposição de cirurgiões-dentistas artistas organizada pela Uniodonto e

pela APCD em junho de 2002 no Shopping Center Piracicaba. Foi presidente do Rotary Piracicaba - Cidade Alta, em 1975, e, em 1994.



Dr. Erasto da Fonseca

Dr. Erasto da Fonseca nos deixou, em julho. Nascido em Piracicaba no ano de 1910, era amante dos estudos, teve ascensão profissional rápida, formando-se aos 19 anos como cirurgião-dentista pela Faculdade de Farmácia e Odontologia Washington Luís, extinto centro de graduação situado em Piracicaba. Sempre ativo, aposentou-se em 1980 quando com-

pletou seus 70 anos de vida dedicados à Odontologia. Depois, dedicou-se a colaborar com a imprensa local nos anos 80 e 90, em especial com o Jornal de Piracicaba.



Dr. Amauri Takaki

Faleceu em Fernando de Noronha, no dia 12 de maio, o Dr. Amauri Takaki, cirurgião-dentista especializado em Endodontia. Dr. Amauri nasceu no município de Paranapuã (SP), em 19 de setembro de 1957, e residia em Santos desde 1990. Formou-se na 1ª Turma da Faculdade de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos (Uni-

mes), em 1979, onde lecionou por oito anos, após a especialização em Endodontia concluída pela Escola de Aperfeiçoamento Profissional (EAP) da APCD Central, em 1982.

Dr. Amauri faleceu aos 49 anos de idade. Deixa a esposa Ana Lúcia Martins Takaki, também cirurgião-dentista, e os filhos Amaury e André.

Dr. Annibal Salgado Frazão

É com grande pesar que, a APCD Regional Taubaté, informa o falecimento de seu ex-presidente Dr. Annibal Salgado Frazão, aos 83 anos, em 15 de julho de 2007. Nascido no Rio de Janeiro, formou-se em Odontologia pela Faculdade Fluminense de Medicina, em 1951. Em 1952, ingressou como cirurgião-dentista da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, trabalhando nas cidades de Piquete e Tremembé, onde se aposentou em 1980. Em 1965, formou-se em Direito e, em 1980, em Educação Física, ambas pela universidade de Taubaté.

um dos principais articuladores do que é atualmente nossa regional. De 1992 a 1997 exerceu a função de Fiscal do CROSP na Seccional Taubaté. Em 1999, recebeu o Título de Cidadão Tremembeense.

Recebeu, em 2006, a Comenda Tiradentes, outorgada pelo CROSP, por indicação da Regional. Em 2007, foi eleito para o Conselho Deliberativo da APCD Central.

Dr. Frazão deixa os filhos Aníbal Luiz, José Roberto, Vera Lúcia e Lygia Maria, a viúva Srª. Dynéa, além dos netos. Aos familiares do querido amigo e colega Dr. Annibal Salgado Frazão, o CROSP e a diretoria da Regional Taubaté se solidarizam neste momento de extremo pesar.

Como presidente da APCD Regional Taubaté, de 1991 a 1995, empreendeu grandes avanços e, foi

Dr. Edison da Silva Furlan

Faleceu em 10 de setembro o cirurgião-dentista Dr. Edison da Silva Furlan. Ele se formou em Odontologia no ano de 1955 pela Faculdade de Odontologia da USP (São Paulo). Atuou no serviço dentário estadual de 1958 a 1990. Foi presidente da APCD-Piracicaba no biênio 1964/65 e participou como fundador do Lions Clube Leste de Piracicaba, do qual também foi presidente. No período de 1994 a

1997 foi delegado e fiscal do CROSP em Piracicaba. No ano de 2004, foi o Cirurgião-Dentista do Ano eleito pela APCD. Em 2005, recebeu a Medalha Tiradentes conferida pelo CROSP. Foi sepultado na cidade de Charqueada, sua cidade natal.





Conselho Regional de Odontologia de
São Paulo

Odontologia conseguiu visibilidade com campanhas realizadas pelo CROSP em parceria com a TV Globo

Iniciativa da emissora é mais um desdobramento da bem sucedida parceria com o CROSP. A campanha, incluindo todas as inserções em nível nacional, sairia por R\$ 4.679.000,00. Mas não representou nenhum custo para o CROSP

O CROSP já há alguns anos tem realizado parcerias de sucesso com os meios de comunicação no sentido de levar mensagens socio-educativas sobre saúde bucal à sociedade e valorizar a Odontologia. A iniciativa foi tomada, porque o Conselho constatou que a população não tinha idéia do importante papel do cirurgião-dentista para promover a saúde bucal, fundamental para a saúde geral das pessoas.

Para massificar essas informações, a forma mais eficiente encontrada foi a utilização de veículos de comunicação de grande alcance. Para tanto, era preciso sensibilizar as emissoras de televisão. O primeiro contato foi com a Fundação Padre Anchieta. Em 2002, o Conselho firmou uma parceria para a veiculação pela TV Cultura de vinhetas educativas sobre escovação. As vinhetas foram inseridas dentro da programação infantil da emissora que tem gran-

de penetração e credibilidade junto ao público infanto-juvenil.

Esse foi um grande início. Porém, foi com a TV Globo que a Odontologia conseguiu uma visibilidade nunca antes tida por qualquer categoria profissional. Em março de 2006, o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, foi apresentado ao vice-presidente da Central Globo de Comunicação, José Roberto Marinho, durante o Ação Global, um programa realizado pela Globo e a Fiesp. Esse contato foi o primeiro passo de uma jornada midiática de repercussão impactante.

A partir dali, a diretoria do CROSP manteve contato com o departamento de Projetos Sociais da emissora. Foram várias reuniões no Rio de Janeiro e em São Paulo com os diretores da Globo o jornalista Luís Horta Barbosa Erlanger, Albert Alcoulombre, Flávio C. Oliveira e Luciana Modé até gerar

uma campanha de magnitude nacional. Em janeiro, do dia 11 a 25, foram ao ar três vinhetas que ressaltavam a necessidade de as pessoas consultarem periodicamente um cirurgião-dentista e davam orientações sobre saúde bucal. As 121 coligadas da Globo de todo o país transmitiram em horário nobre 5.684 vezes as mensagens. Em abril, o CROSP conseguiu que a emissora repetisse a campanha. Novamente, foram feitas 3.585 inserções do dia 8 a 22.

O que já tinha sido algo inédito ganhou mais força com o desdobramento da parceria com o CROSP. A TV Globo, como antecipara o jornalista Luís Horta Barbosa Erlanger ao jornal *Novo Crops*, incluiu mensagens socio-educativas em duas de suas mais populares telenovelas, campeãs de audiência (veja na página 28). Essas mensagens foram inseridas nos dias 3 de maio, 26 de junho e 18

“

Foi com a TV Globo que a Odontologia conseguiu uma visibilidade nunca antes tida por qualquer categoria profissional

”

e 19 de julho na novela “Paraíso Tropical”, com audiência de cerca de 50 pontos, segundo o Ibope, e no dia 30 de julho na novela “Sete Pecados”.

O presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk, acredita que depois de uma campanha dessa envergadura a sociedade terá um novo olhar sobre a Odontologia, um olhar consciente da importância da profissão e do cirurgião-dentista para a saúde das pessoas.

TV Globo insere mensagens socioeducativas sobre saúde bucal em suas novelas

Dramaturgia - Paraíso Tropical
TV Globo - 3 de maio de 2007

Trecho selecionado –
Referência: Saúde Bucal

Dinorah (Isabela Garcia) e as crianças.

Dona Iracema (Daisy Lúcida) – De onde vocês estão vindo?

Dinorah – Do dentista das crianças.

Vizinha – Tadinhos. Estão com dor de dente?

Dinorah – Não, você acha que eu espero terem dor de dente para que eu leve no dentista? De jeito nenhum. Desde pequenos que a gente acostudou leva-los como prevenção para cuidar da saúde da boca.

Dona Iracema – Muitas doenças têm origem, às vezes, de uma simples cárie. Você sabia disso?

Vizinha – Vivendo e aprendendo.

Menina – Legal. Quando a gente vai lá, a gente ganha uma cartela de adesivos.

Menino – Vamos embora logo que está na hora do meu desenho.

Vizinha (para Dona Iracema) – Ah, mas são uma gracinha os seus netos.

Dona Iracema – Você achou? São os meus xodós.

Dramaturgia - Sete Pecados
TV Globo - 30 de julho de 2007

Trecho selecionado –
Referências: Saúde Bucal

Agripina (Suely Franco) — Minha filha pensa bem no que você vai fazer. Eu passei meses, anos da minha vida sonhando com os meus pivôs. Só agora que eu arranjei dinheiro para colocar...

Clarice (Giovanna Antonelli) — Arranjou dinheiro como mamãe?

Agripina — Ah, eu cobre uma dívida antiga, os detalhes não importam. Você quer envelhecer, passar a vida inteira sonhando com uma dentadura nova?

Clarice — Risadas. Mas os meus dentes são ótimos.

Agripina — Tudo na vida cai, minha filha. Até os dentes da boca.

Clarice — É mais o amor permanece.

Dramaturgia - Paraíso Tropical
TV Globo - 19 de julho de 2007

Trecho selecionado –
Referências: Saúde Bucal

Iracema (Daisy Lúcida) — E como é? Vocês conseguiram ir a um dentista de emergência?

Dinorá (Isabela Garcia) — Conseguimos lá na Barata Ribeiro.

Iracema — É. E você, querida, está melhor, Marcinha?

Márcia (Filha) — Estou ótima avó. Não estava doendo muito.

Dinorá — Estava sim. Estava doendo. Gritou de dor. Imagina.

Gustavo (Marco Rica) — Bom, de qualquer forma foi bom que a gente foi ao dentista porque com dente não se brinca, filha. Por mais que tenha sido uma cárie bem pequenininha e o dentista tenha dito que não era nada urgente, não é Dinorá?

Dramaturgia - Paraíso Tropical
TV Globo - 18 de Julho de 2007

Trecho selecionado –
Referências: Saúde Bucal

Dinorá (Isabela Garcia) — Está bom, obrigada. Filha só tem hora para amanhã. Você acha que dá para agüentar?

Gustavo (Marco Rica) — Dá mãe. Não está doendo muito. Só quando eu tomo alguma coisa gelada.

Iracema (Daisy Lúcida) — Gente é inacreditável. Vocês estão escovando os dentes quando eu mando?

Quando acorda, depois de comer alguma coisa, antes de dormir?

Filho — Eu tenho. Agora, a Márcia eu já não sei.

Dinorá — E o fio dental?

Filho — Também.

Dinorá — Estão usando o fio dental direito?

Márcia (Filha) — Eu ando me esquecendo de escovar os dentes e passar o fio dental. Que droga.

Dinorá — Gente, não dá para acreditar em vocês, sabiam? Vocês já são grandes. Não posso ficar escovando os dentes de cada um que nem eu fazia quando vocês eram bebezinhos.

Comeu escovou o dente, passou o fio dental. É isso. Ainda mais se comeu uma coisa doce. Se não sabe o que acontece?

O resto da comidinha fica no cantinho dos dentes. É isso que forma a cárie, dá o mau hálito, dor de dente e muitas outras coisas que vocês nem imaginam.

Se não tiver escova quando acabar de comer, em algum lugar, bochecha com água e pronto. Entenderam? Está combinado?

Márcia — Não vou mais esquecer. Prometo.

Filho — Nem eu.

